

15 | 09 | 2004

DIRECTOR: CARLOS ALBERTO FAUSTINO
ANO XXIX N.º 1349
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Carlos A. Sárria responde a "Ana Cunha"

Manuel Laranjeira com quase todos os professores

PSD e leitores respondem a José Mota

Pavilhões
Gimnodesportivos

Américo Castro descontente com decisão da Câmara

Diversidade na Festa da Nascente

Maré Desportiva

"Tigres" perdem na Maia com dois penalties

N.ª Sr.ª da Ajuda começa sexta-feira

M. Cales



M. Cales

Golfinhos na costa de Espinho



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

EDITORIAL**Meia dúzia de cadeiras**

Parte da essência de um jornal deverá ser dar lugar à opinião de quem nos lê semanalmente. Foi com bastante satisfação, que recebi na redacção do Maré Viva, a carta de um leitor (que poderá ler nesta mesma edição) que aponta o dedo à inoperância da autarquia espinhense, relativamente à construção da Biblioteca de Espinho... ou deverei dizer, a não construção da mesma.

Aproveito este testemunho, para convidar todos os nossos leitores a participarem activamente no nosso jornal, é nossa vontade criar um espaço maior para o debate e discussão de ideias, onde cada leitor possa expressar livremente a sua opinião. Assumo aqui publicamente, a minha vontade de permitir que tal acto se torne comum nas páginas do Maré Viva.

A questão da construção da nova Biblioteca Municipal de Espinho, há muito que se arrasta, deixando quem realmente precisa dela, à beira de um ataque de nervos. É inconcebível que as autoridades de poder locais, tenham vindo a negligenciar um assunto de tal importância. Durante a minha formação académica desloquei-me por diversas vezes às actuais instalações, tendo constatado que no que toca a espólio a biblioteca está bem apetrechada. Já no capítulo das instalações o panorama é totalmente distinto, para não dizer caótico. Desafio o cidadão de Espinho a relembrar-se das instalações, e posteriormente a enviar a sua opinião para a Maré Viva. Devo alertar, que se o leitor se encontrar dependente de uma cadeira de rodas, deve desde já esquecer este meu desafio, pois que eu saiba, não existe ainda cadeira de rodas capaz de vencer os dois lanços de escadas, que se constituem como único acesso à dita biblioteca. Se conseguir vencer a primeira dificuldade, rapidamente se vai deparar com outra característica das instalações, a exiguidade do espaço. Entre estantes, não encontrava mais de cerca de 80 cm de espaçamento. Pode parecer pouco, mas se pensarmos que não existem utentes em cadeiras de rodas, que necessitem de dar uma volta de 180 graus entre as ditas estantes, podemos chegar à triste conclusão de que será suficiente! Para além disso, o já obrigatório sistema informático de pesquisa bibliográfica, é aqui substituído pelo lema do "Vá pelos seus dedos!", demore isso o tempo que demorar... Vale a disponibilidade dos funcionários, que tentam como podem substituir o dito suporte informático. Encontrada a publicação que pretende consultar, o visitante olhava à sua volta e constatava a existência de apenas cerca de meia dúzia de cadeiras e mesas. Corríamos o sério risco de não encontrar um lugar livre, mas também fazemos parte de um concelho com "apenas" 33 000 habitantes, não será de esperar que mais de seis pessoas façam usufruto das ditas mesas e cadeiras ao mesmo tempo! Este "estonteante" número de cadeiras, parece ser mais do que suficiente, pelo menos é o que nos dá a entender a inoperância da autarquia relativamente a esta questão.

Já agora e em jeito de despedida, relembro apenas uma coisa, as "novas instalações" provisórias da biblioteca, na Piscina Solário Atlântico têm elevador? Que eu saiba não...

Carlos Alberto Faustino

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 734 11 67
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 15 - Santos; 5ª feira, 16 - Paiva; 6ª feira, 17 - Higiene; sábado, 18 - Grande Farmácia; domingo, 19 - Conceição; 2ª feira, 20 - Teixeira; 3ª feira, 15 - Santos.

Golfinhos na Baía

M. Cales

Patrícia Fernandes

Quem esteve na praia na passada quarta-feira viveu momentos únicos. Um grupo de golfinhos apareceu na praia da Baía e protagonizaram um espectáculo nunca antes visto. Quem os conseguiu ver não tirou olho dos simpáticos animais. E com olhar bastante animado, lá elogiavam os mamíferos. "Eles são extremamente graciosos. Quando saltam e entram novamente na água, não fazem um único salpico. Parecem feitos de água".

Os elogios não se ficaram por aqui. "Para além do simbolismo ecológico, os golfinhos transmitem calma e harmonia", diziam os populares.

De todos os que estavam presentes, ninguém se lem-

brava que algum dia um espectáculo semelhante tivesse ocorrido. "Tenho 30 anos e nunca tinha visto nada do género aqui em Espinho".

A explicação para que o pequeno grupo de golfinhos escolhesse as águas de Espinho para navegar é nos dada pela Estação Litoral da Aguda (ELA). "Estas situações acontecem quando os golfinhos viajam em grupo e, por motivos de desorientação, ferimentos, doença, ou por serem demasiado novos ou velhos, dispersam. Quando isso acontece eles procuram os sons mais fortes e esses são os provenientes da costa", disse Ana Ferreira bióloga do ELA. É na altura do Verão que ocorrem mais situações destas. "No Verão é quando encontramos mais

animais de diferentes espécies devido às rotas migratórias". O normal é surgirem golfinhos à costa mas isoladamente e maior parte deles "acabam por ficar presos nas rochas". Em grupo,

como aconteceu na passada quarta-feira, já não é tão frequente.

Entretanto, algumas pessoas afirmaram terem visto recentemente golfinhos na zona de Mira.

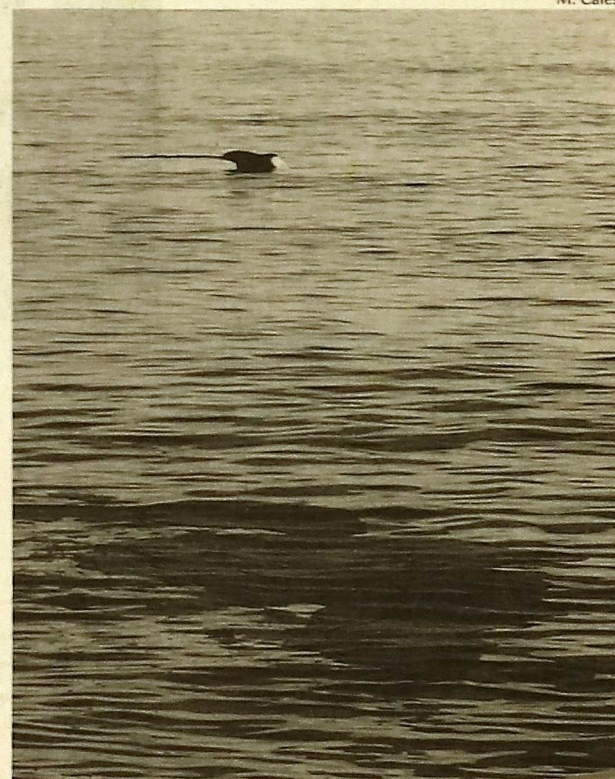
Mancha de óleo

Como é visível na fotografia, além dos golfinhos há também uma mancha, muito provavelmente de óleo.

Ana Ferreira disse não ter

qualquer indicação da situação mas que pode ter sido causada por um barco, sendo, portanto, uma situação esporádica.

M. Cales

**MaréViva**

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
COORDENAÇÃO DO SUPLEMENTO DESPORTIVO | Bruno Filipe Monteiro
REDACÇÃO | Andreia Novo, Elisa Silva, Marta Bigall, Pedro Jorge Silva
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@joi.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

abeleireiro & Estética
Susana Oliveira
Esteticista * Massagista
Manicure * Pedicure
Rua 8 n.º 297 - 4500 Espinho
Tel.: 22 7327021

restaurante temperos
Reabriu com nova gerência o antigo Chafarrica
Especializada em carne de raça arouquesa na brasa e no forno
Rua 43, n.º 288 (ângulo Rua do Golfe)
4500-801 ESPINHO - Telef. 22 732 90 09

Depois da reeleição, Ricardo Sousa afirma

"Vou trabalhar para o PSD ser câmara"

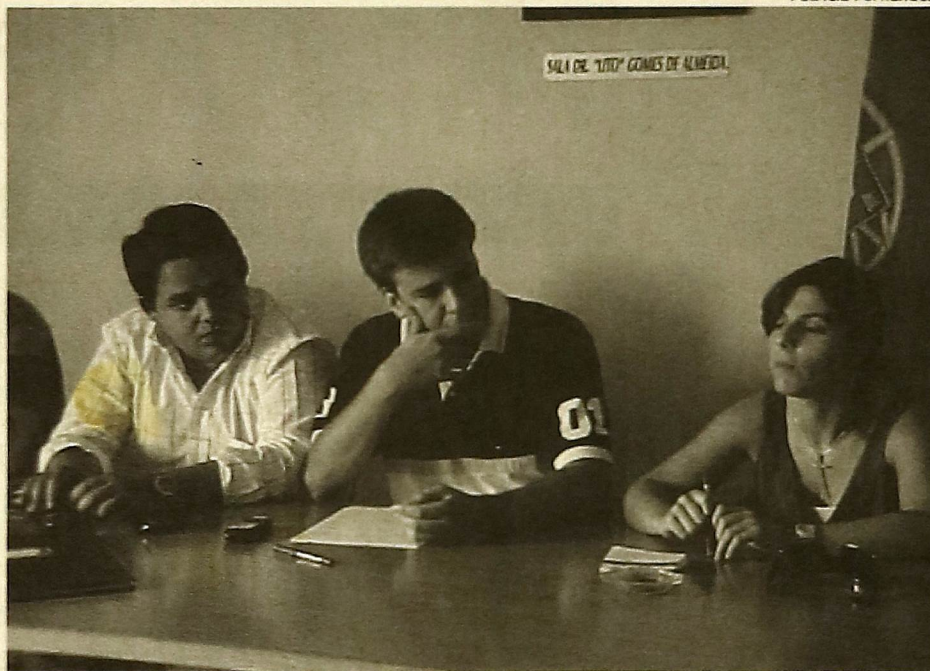
Patrícia Fernandes

Ricardo Sousa é novamente Presidente da JSD. No início deste mês, a juventude partidária laranja foi a votos e na passada quinta-feira a nova direcção apresentou-se à Comunicação Social. Com uma única lista a concorrer, foram votar 30% dos cerca de 100 militantes activos que compõem a JSD. Um número que não parece preocupar o reeleito presidente. "Acho que não há desinteresse por parte dos militantes. As eleições foram a uma sexta-feira. Éramos lista única, logo o voto não ia interferir. Por isso acho que é um resultado perfeitamente aceitável. Quanto a sermos a única lista acho que é o reconhecimento de que temos feito um bom trabalho", disse Ricardo Sousa.

Ainda assim, a nova direcção da JSD deixou as portas abertas a quem quiser entrar. "Todos os jovens que queiram aderir ao projecto da JSD são bem-vindos. Para sermos melhores temos de ser mais". Visivelmente confiante, Ricardo Sousa deixou claro que acredita que "vamos ter uma vitória eleitoral nas próximas eleições".

O presidente decidiu se recandidatar por acreditar que é "capaz de dar continuidade ao trabalho consistente até agora feito". A JSD é a juventude partidária que tem mais trabalho visível e reconhecido.

E por estarmos a entrar num período de acto pré-eleitoral, "não podemos dar descanso aqueles que estão



Com uma única lista, votaram 30% dos cerca de 100 militantes activos

na passividade enquanto que Espinho está a perder terreno e prestígio. Vamos ter de reforçar a nossa intervenção política. Vou trabalhar com o intuito do PSD ser câmara nas próximas eleições", alertou Ricardo Sousa. E justificou referindo que "os jovens são obrigados a sair de Espinho porque não têm poder de compra, a animação turística continua a ser pobre e sem criatividade". Para a JSD é mais importante apostar na animação turística do que propriamente na indústria porque "Espinho vive essencialmente de turismo". E, por essa mesma razão, os laranjas defendem que "na época balnear a Câmara Municipal deveria ter uma estratégia e tirar partido das condições que Espinho tem".

Do turismo passando para as ruas, Ricardo Sousa

entende que "a limpeza das ruas continua a ser deficiente e a requalificação urbana continua a não ter um defensor. Há muitas deficiências a olho nu e o material usado é muito fraco. A redução de estacionamento sem criar alternativas denota a falta de estratégia. A câmara primeiro fez a requalificação urbana porque é aquilo que é mais visível e que oferece mais votos". No discurso de Ricardo Sousa não faltou a questão da construção do edifício da Biblioteca Municipal. "A construção da Biblioteca está cada vez mais distante, mais parece uma miragem. Isto deve-se ao FACE. Só espero que a Biblioteca não passe para o FACE. Isto só demonstra que a câmara não sabe para quê que vai servir o FACE".

Ricardo Sousa aproveitou a oportunidade para dar algumas dicas à Câmara Municipal. Para o presidente da JSD, a CM "devia ter mais pedagogia porque não informa o que se passa, como é o caso do enterramento da linha-férrea".

Além de Ricardo Sousa como presidente, a nova Comissão Política é constituída por Filipe Costa, Vânia Ferreira e Ana Milheiro de Azevedo como vice-presidentes. Rui Jorge Gonçalves é o secretário-geral. Dos vogais fazem parte Ana Pais, Rui de Brito Paula, David Ferreira, Sónia Monteiro, Filipa Coelho, Ricardo Fardilha, Andreia Peralta e Carlos Pinho. Na mesa do plenário, Tiago Sousa é o novo presidente, enquanto que André Viseu e Filipe Peralta são vice-presidente e secretário, respectivamente.

Destino do S. Pedro continua sem resposta

Patrícia Fernandes

A Câmara Municipal de Espinho ainda não tomou uma decisão quanto ao destino do Cine-Teatro S. Pedro. Recorde-se que em Fevereiro deste ano, os proprietários do edifício fizeram uma proposta de venda do Cine-Teatro S. Pedro no valor de 500 mil Euros (100 mil contos).

No entanto, até hoje, a câmara não tomou nenhuma decisão. Por isso, os proprietários fizeram chegar nova carta ao Presidente da CME, no início deste mês.

Bastante descontentes com o silêncio, Serafim Ribeiro, sócio maioritário, descreve o Cine-Teatro S. Pedro como "fechado e praticamente abandonado, não serve os seus municípios, as suas associações, a câmara, nem a cidade. É um gran-

de espaço com uma grande frente que dá uma fraca imagem à câmara".

O proprietário salienta que "a câmara, até à presente data, não dá liberdade de arrendar para outra actividade comercial". Recorde-se que no ano passado, a CME decidiu não continuar com o protocolo que existia entre a ADCE e os proprietários.

Serafim Ribeiro questiona José Mota se "na presente data não interessa à câmara nem a compra, nem o arrendamento, diga-me Sr. Presidente qual será o futuro deste espaço? O abandono?". Note-se que os proprietários solicitam também à CME para que possam dar um outro fim ao Cine-Teatro S. Pedro. Contactado pelo Maré Viva, José Mota respondeu que "não tenho nada a dizer sobre isso".

Arquivo



22 de Setembro

Dia Europeu sem carros

Espera-se um dia calmo, sem o ruído constante das buzinas. Neste dia será permitido caminhar sem que se tenha de fazer ginástica para poder andar no passeio. Os automóveis estão proibidos de circular nalgumas artérias da cidade e os peões aplaudem com satisfação.

A Câmara Municipal de Espinho volta a comemorar o "Dia Europeu sem carros".

Esta é uma iniciativa que tem como objectivo diminuir a emissão dos gases poluentes para a atmosfera e, ao mesmo tempo, aliviar a cidade, nem que seja por um dia, do estacionamento caótico que, habitualmente, se vai verificando pelas ruas (e passeios).

Paralelamente, é uma forma de fazer com que a população dê largas à imaginação, arranjando formas de transporte alternativo, como é o caso dos transportes públicos, bicicletas particulares, ou a simples deslo-

cação pedonal.

Ruas fechadas ao trânsito

Por isso, no próximo dia 22 de Setembro, serão fechadas ao trânsito, entre as 8h00 e as 20h00, as ruas 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 (entre as ruas 15 e 27) e rua 2 (entre as ruas 23 e 41).

Desta forma, a CME solicita a colaboração de todos os munícipes, no sentido de não aparcarem os veículos nas referidas zonas e aderirem ao espírito não poluente de um dia que já é marcante para os populares de Espinho.



MARIA EMÍLIA DOS SANTOS ADREGO

(Sogra do Dr. Pinto, já falecido)

MISSA DO 30.º DIA

Sua filha e neto renovam o agradecimento a todas as pessoas que se associaram à sua dor e comunicam que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 21, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 15 de Setembro de 2004

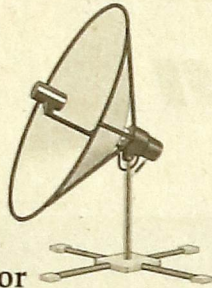
Maria Guiomar dos Santos Adrego Pinto
Prof. Doutor Alberto Adrego Pinto

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

- Material Eléctrico - Electrodomésticos e componentes para electrónica
- TV Via Satélite - Todos os sistemas
- Serviços técnicos em Vídeo - Hi-fi - TV Cor
- Estudos e Projectos - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26 n.º 347 - Telefone 22 734 32 84 - Fax 22 731 161 3
4500 ESPINHO

KING SPORT

DESDE 1977
RUA 62 N.º 97 - 4500-364 ESPINHO
TELEF. 22 7343380 - FAX 22 7347006

As lojas de
Maria da Conceição Cacais Costa
ao seu dispôr...

NOVATOS

DESDE 1994
RUA 14 N.º 656 - 4500-232 ESPINHO
TELEF. 22 7312978 - FAX 22 7347006

ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS À TARDE

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

PAPELARIA D'AVENIDA

Agente Totoloto e Totobola
Jornais e Revistas

AV. 8 - TELEF./FAX 227 345 116 - 4500 ESPINHO

Fonseca

MODAS • TECIDOS

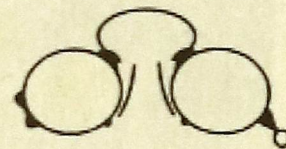


LINGERIE • CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUTO OPTICO

TESTE
A SUA
VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir ler, dirija-se à nossa loja
para o ajustarmos a um melhor
conforto e boa visão

TESTE
GRATUITO

RUA 23 N.º 850
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256751070
JUNTO À POLICLÍNICA



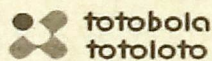
Sono Belo

RUA 27 N.º 256 - TELEF./FAX 227311306 4500 - 288 ESPINHO



CAFÉ SNACK-BAR DIPLOMATA

Agente Oficial



Francesinhas Especiais
Pregos em Prato - Tostas Mistas
Cachorros - Chamuças
Toda a Gama de produtos PANIKE

RUA 19 N.º 1445 • TELEFONE 22 734 48 04 • 4500 ESPINHO



PLATANO

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Espinho - Tel. 227344847

Loli - Biju MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



ESTORES EXTERIORES E INTERIORES LAMINADOS
VERTICAIS, LAMINADOS E EM ROLINHO
RESGUARDOS DE BANHO EM VIDRO E ACRÍLICO

Rosinda Pereira Guedes

Rua 21 n.º 869 - 4500 ESPINHO - Tel./Fax 227320589

BOUTIQUE

Olinda

PRONTO A VESTIR PARA

Homem - Senhora
Criança

Rua 31, 366 - Telef. 22 734 6012
4500 ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 21
4502 - ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 22 734 15 67 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS



ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO

PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

A "guerra" dos Pavilhões

A escolha de Anta ser a primeira Freguesia a ver construído um pavilhão Gimnodesportivo continua a dar que falar. Abel Gonçalves, de Silvalde, e Américo Castro, de Paramos, não ficaram agradados com a decisão da Câmara Municipal de Espinho.

Recorde-se que a câmara decidiu construir o primeiro pavilhão em Anta e aplicar um relvado sintético no campo de futebol de Para-

mos e outro em Silvalde.

Depois de uns dias de reflexão, ambos decidiram dizer o que pensam da questão. Para Américo Castro, Paramos é a freguesia que mais necessita do pavilhão por estar mais deslocada do centro. Já Abel Gonçalves, entende que o pavilhão tem sentido ser construído em Silvalde porque é a freguesia com mais equipas ligadas ao desporto.

Abel Gonçalves

"As pessoas que me fazem mal, fico contra elas"

Patrícia Fernandes

Abel Gonçalves foi mais longe nas críticas à CME e admite que tão cedo não vai falar com José Mota e Rolando de Sousa.

"Discordo totalmente com a deliberação da câmara e tenho antecedentes que o justificam. Ao contrário de outras opiniões, acho que é uma injustiça tremenda para com a freguesia de Silvalde e para com os desportistas silvaldenses".

Para justificar a opinião, Abel Gonçalves afirma que "fomos os primeiros a fazer sentir à CM que precisávamos de um pavilhão desportivo e Silvalde tem tradição de mais de 30 anos de ter uma equipa de futsal. Diz-se que Anta tem mais população. Isso é verdade, mas não é verdade que tem mais equipas e mais desportistas que Silvalde".

O edil de Silvalde conta que em 2001 já tinha conseguido um incentivo financeiro do Instituto de Financiamento e Apoio do Turismo para a cobertura do ringue, no valor de 25 mil contos. No entanto, na altura a CME não aprovou "o projecto de construção de um pavilhão desportivo", portanto a cobertura do ringue, porque "o pavilhão em causa não respeita os afastamentos mínimos à Escola Primária, as propriedades a Sul e Poente e ao Campo de Futebol; a volumetria do edifício é excessiva para o local, os alçados são inestéticos e o material utilizado para o revestimento exterior da fachada em reboco areado não é aceitável e a integração dos balneários no interior do edifício não tem condições de salubridade".

Abel Gonçalves conta também que "no local junto ao ringue visitado por José Mota e Rolando de Sousa, foi-me dito que seria dada a prioridade a Silvalde quando houvesse a possibilidade de construir um pavilhão em virtude dos esforços da junta.

Além disso, disseram que os 25 mil contos seriam utilizados para a colocação do relvado sintético".

Nada contente com a situação actual, Abel Gonçalves reuniu-se na passada segunda-feira com os clubes. "Eles estão apreensivos quanto à veracidade desta deliberação. Estamos na expectativa".

Abel Gonçalves sublinhou também que nada tem contra Napoleão Guerra, presidente da Vila de Anta, mas "eu luto há dez anos pela construção do pavilhão e ele luta há dois. Já perdemos os 25 mil contos em 2001, devíamos ser os primeiros".

"Nada será como antes!"

Abel Gonçalves sente-se revoltado com esta situação e acha que as próximas eleições são "um caso a considerar. Se na altura estiver com o ânimo que estou hoje, vai ser muito complicado. Sou muito sentimental e as pessoas que me fazem mal, fico contra elas. Estou a pensar abandonar a política mas também em continuar. Querendo, sou capaz de fazer muitas coisas. O PS em Silvalde sou eu. Ensinar-me que as coisas não se dizem, fazem-se e eu sou capaz também de não dizer mas sim fazer". Falando dos silvaldenses, Abel Gonçalves avisa que "eles vão dizer da sua justiça na altura certa".

O presidente de Silvalde interpretou a situação como uma falta de solidariedade para consigo. "Não sou hipócrita e isso é o mal às vezes na política". Abel Gonçalves admite que na reunião que teve com José Mota saiu bastante nervoso. "Falei coisas que me vieram à cabeça. Desde aí que não falei mais com o José Mota nem com Rolando de Sousa. Estou de costas voltadas para eles".

Comentando a oposição, que votou a favor da deliberação da CME, Abel Gonçalves



O pavilhão Gimnodesportivo vai ser construído no Campo de Cassufas em Anta

ves refere que "são os políticos profissionais. O que é mentira amanhã, é verdade hoje e vice-versa. Acho que foi uma má jogada da oposição".

CME podia candidatar-se a três pavilhões

Para Abel Gonçalves, a CME não agiu de boa fé. "A câmara candidatou-se apenas a um pavilhão quando podia concorrer a dois. E, no caso de ser só obra de pedreiro, podia concorrer a três. As-

Américo Castro

"O relvado sintético não é a nossa prioridade"

Américo Castro tem uma ideia muito própria quanto à decisão da CME. Entende que com esta decisão, a câmara "entrou na política de transformar as freguesias mais ricas em mais ricas e as mais pobres em mais pobres".

Para o edil de Paramos, o nascimento de um pavilhão polidesportivo em Anta é a concentração de riqueza. E peremptoriamente afirma que se só havia possibilidade de construir um pavilhão, tinha que se situar em Paramos. "A nossa freguesia está longe de tudo. Nós não temos proximidade geográfica com a cidade. Se calhar por

sim, fazia-se em Anta, Silvalde e Paramos e para o ano acabavam-se os três. Portanto, não é verdade que a CME se candidatou a um pavilhão por freguesia, mas sim apenas a um pavilhão. Acho que chega a uma hora que basta!"

Referindo que a Junta está muito revoltada, Abel Gonçalves deixa a sugestão de que caso o dinheiro não tenha de ser entregue obrigatoriamente no desporto, "temos mais onde o aplicar por exemplo nas ruas e no parque infantil".

Caso tenha de ser aplica-

do apenas no desporto, Abel Gonçalves afirma que o relvado sintético não é a melhor opção. Até porque isso vai trazer mais despesas para os clubes porque vão ter de comprar equipamento diferente do que usam. E para os jogos fora, onde o piso não é sintético, têm de usar um equipamento, enquanto que nos jogos em casa, com o relvado sintético, outro.

Por isso, o presidente de Silvalde considera que o dinheiro é bem mais empregue na construção de bancadas ou na reabilitação do ringue,

nomeadamente o piso.

Note-se que, entre outros equipamentos desportivos, é em Silvalde que está construída a Nave e o Complexo de Ténis. No entanto, para Abel Gonçalves isso não diz nada. "Temos muito gosto nisso mas no tempo do Salazar tínhamos as arcas cheias de ouro, só que o povo era infeliz. Nós somos iguais. Temos esses equipamentos todos mas o povo não tem acesso. Que interessa termos uma Nave na nossa freguesia se não temos acesso a ele? A utilização da Nave tem de ser revista".

com a situação, Américo Castro sublinha que "nada me move contra a freguesia de Anta ou contra o presidente da Junta. Ele tem que defender os antenses, mas eu também tenho que defender os paramenses".

O edil de Paramos entende que, uma vez que não há a possibilidade de construir um pavilhão em cada freguesia, "o dinheiro poderia ter sido distribuído democraticamente pelas freguesias".

Quanto à deliberação da CME em aplicar um relvado sintético no campo de futebol, Américo Castro refere que "o relvado sintético

não é a nossa prioridade. A Junta de Freguesia de Paramos tem dado tudo ao futebol popular. Pensamos que é descabido investir-se exclusivamente no futebol popular. O pavilhão ia servir para descentralizar o investimento a nível desportivo na freguesia. Vamos tentar sensibilizar a Câmara Municipal de Espinho para que o dinheiro previsto possa ser canalizado para outras obras, que actualmente fazem bem mais falta à freguesia do que um relvado sintético. No entanto, se não houver possibilidade de concretizar esta alternativa, vamos naturalmente aceitar o sintético".

Seni
oelno

SAPATARIA
um novo espaço a pensar em si

- SAPATOS
- CARTEIRAS
- MALHAS
- ARTIGOS DE VIAGEM
- ACESSÓRIOS

VISITE-NOS!

RUA 14 N.º 637 • 4500-233 ESPINHO • TEL. 227323526

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/D
Tel./Fax 22 734 31 29
Tel 22 606 21 16 - Fax 22 606 00 85
2.º e 4.º das 10h às 17h

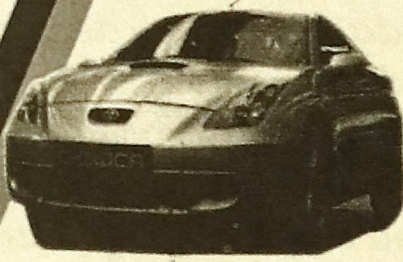
REAMPAGO
AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de:
António Santos

TEL. / FAX: 22.732.08.83
TELEM.: 96.700.25.89

RUA 19 N.º 1910 / 20 - 4500 ESPINHO



INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE • CHURRASCARIA • RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 18 n.º 582-2.º D
Salas 3 e 4 - Espinho
Tel. 227347514 - Fax 227348640

RESTAURANTE
MARISQUEIRA

O RETORNADO

de Magalhães & Valente, Ld.ª

RUA 23 C/ AVENIDA 2
TELEF. 227342580
4500 ESPINHO

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.
DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

Romy

cabeleireiro

esteticista • massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO

Enxovais para Noivas
Comunhões . Lingerie
Interiores para Homem

RUA 12 N.º 589 - TELEF. 227330922 - 4500 ESPINHO

Moda Senhora - Homem
Noivos . Cerimónia

RUA 19 N.º 318 - TELEF. 227330920 - 4500 ESPINHO

CAFÉ • CHURRASCARIA

SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

STAND CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO
TEL. 227345493 - FAX 227312184
TELEMÓVEL 964003537

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: Andrade & Ferreira, Ld.ª

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 227311482 - Silvalde - Espinho

Ribe Cape

13 anos
1991 - 2004

Ao serviço do seu carro
e da sua segurança

Novos serviços de:

- instalação de pneus
- troca de pneus
- serviços de manutenção
- serviços de reparação

CONSULTE-NOS:
Zona Industrial - Silvalde
ESPINHO
Tel. 227321276/227310312
Tlm. 966 272 571

tomate

RISTORANTE ITALIANO

PIZZARIA

RUA 19, 1359 - TEL. 227 312 963
4500 ESPINHO



proposta

- Rosenthal Studioline
- Alessi
- Stelton
- Salviati
- Rosle
- Legnoart
- Mesa
- Evasola
- Nuno Fitz.
- Poliform

LISTAS DE CASAMENTO
PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 22 7320009 - Fax 22 7314875

MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS



Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

30 anos comemorados com muitos projectos

Patrícia Fernandes

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira celebra este ano lectivo, 30 anos de existência. "São 30 anos de actividade renovando o compromisso com os seus alunos, suas famílias e a comunidade na construção de percursos de sucesso".

Para celebrar a efeméride, estão em vista muitos projectos. Mas o prato forte é a oferta de novos cursos. A Manuel Laranjeira passa a oferecer quatro cursos tecnológicos. Quanto aos gerais são mais modernos e orientados para as necessidades de emprego.

Número de alunos e cursos tecnológicos aumentaram

O número de alunos que vão frequentar o liceu no novo ano lectivo aumentou na ordem dos 10%. Actualmente estão cerca de 1250 alunos inscritos, o que levou a um aumento do número de turmas, ou seja elevou-se para 52, um acréscimo de duas turmas.

Com o alargamento do currículo escolar, este ano houve uma mudança nos cursos tecnológicos. Ao todo são quatro, divididos por Acção Social, Design de Equipamento, multimédia e Desporto. Era intenção da escola ter também um curso de Marketing, mas, devido ao reduzido número de alunos inscritos, menos de vinte, foi anulado.

"Preparar para o trabalho com pessoas, grupos, instituições e comunidades" é o objectivo destes novos cursos. Na área de Acção Social, as saídas profissionais são de animador de associações sociais, culturais, profissionais, e educativas; técnico de apoio social em instituições comunitárias; técnico de animação cultural e dinamizador de tempos livres e de lazer.

Técnico em empresas de mobiliário e técnico de gabinetes de design de equipamentos, arquitectura ou em câmaras municipais são as saídas profissionais do curso de Design de Equipamentos.

Já o curso de Multimédia serve para quem pretende ser técnico de Web Design, técnico em Design multimédia, bem como produção de cd-roms, jogos interactivos e trabalho em agências de marketing e publicidade.

Por último, o curso de Desporto permite ao aluno adquirir saberes e competências para o exercício profissional na área da Dinamização Desportiva. É privilegiado o papel de apoio ao desenvolvimento de actividades físicas e/ou Desportivas. No que se refere ao mercado de trabalho são de referir espaços de enquadramento institucional, que vão desde as empresas privadas até aos Municípios, passando pelas estruturas do Associativismo Desportivo.

Cursos Gerais mais modernos

Além dos cursos tecnológicos, continuam a existir os cursos gerais que Maria Ricardo, presidente do Conselho Executivo, admite serem "mais modernos e orientados para as necessidades de emprego". Os cursos dividem-se em Artes Visuais, Ciências e Tecnologias, Ciências Sociais e Humanas, Línguas e Literaturas e Ciências Socioeconómicas.

Para além dos cursos acima descritos, a Escola Dr. Manuel Laranjeira tem também à disposição um curso de Instalação e Reparação de Computadores, que tem a duração de dois anos, incluindo um estágio. Este curso começa já na próxima segunda-feira "porque tem um número de aulas superior e evita-se assim o prolongamento pelas férias".

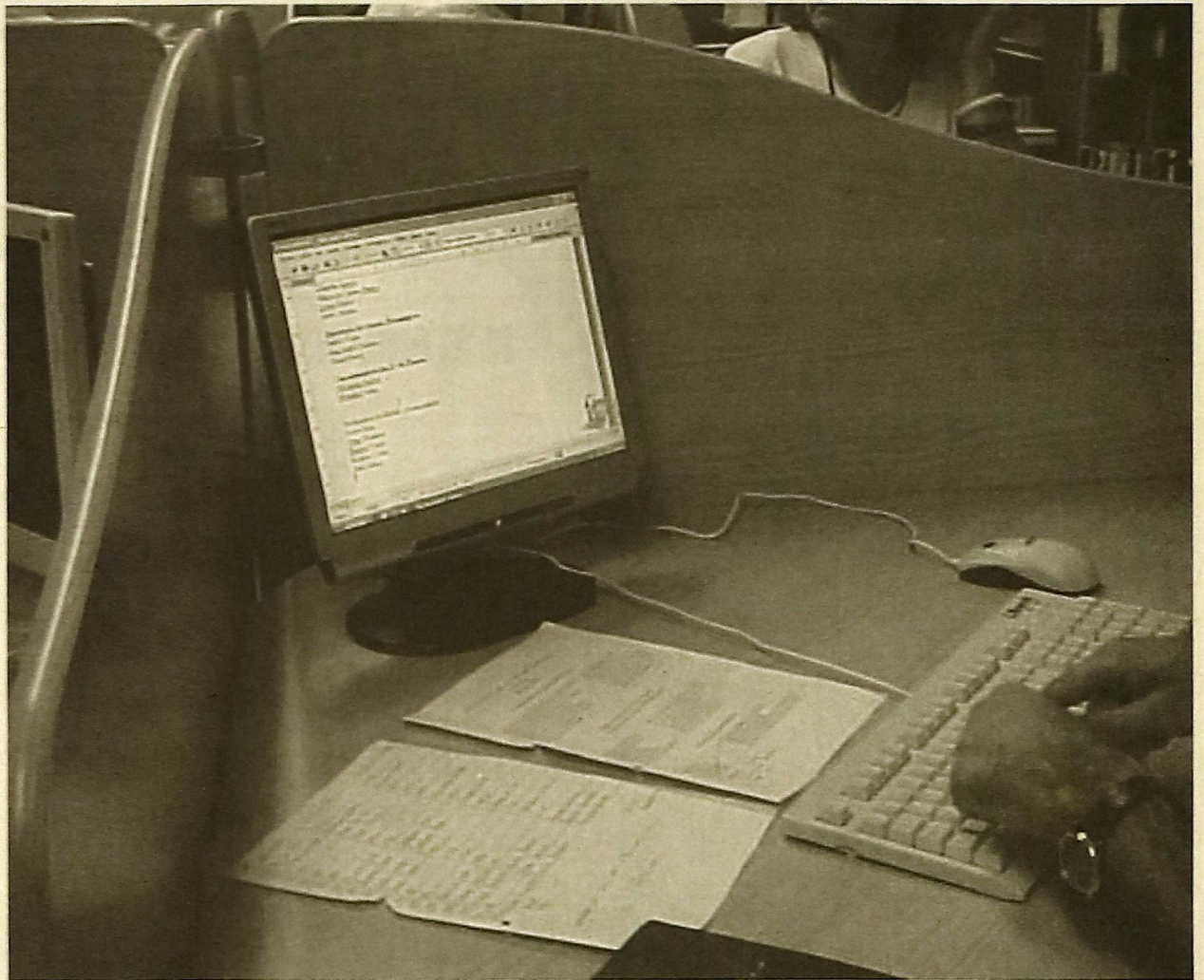
Reformulação de equipamento

Os novos cursos vão obrigar a um reforço do equipamento que a escola actualmente oferece. Por isso, "estamos a tentar comprar esses equipamentos. Temos uma nova sala de informática com mobiliário novo". Neste momento, são ao todo quatro salas de informática. Também na Biblioteca foram duplicados o número de computadores, sendo que de quatro passaram para oito.

Além dos equipamentos, é necessário também um reforço de professores. No entanto, a própria escola já tem nos quadros professores com competências para ministrar os novos cursos.

Projectos em agenda

Porque são já 30 anos de existência, a escola tem muitos projectos em agenda. "Para começar vamos voltar



De quatro, os computadores da biblioteca da escola passaram para oito

a implementar o sistema de estudo orientado essencialmente para o básico e destinado aos alunos que queiram ficar na escola depois das aulas". O estudo vai ser orientado por um professor da área das ciências e outro na área das humanidades.

Organizar uma tarde desportiva e melhorar as actividades extra-curriculares são outros projectos em mente. "Fomos das primeiras escolas a implementar clubes para a prática desportiva mas não teve a adesão que projectamos. Por isso pensamos noutra forma de implementar as actividades extra-curriculares". Como no entender do Conselho Executivo, os alunos têm pouca formação a nível de artes, escultura, pintura, música e saúde; a Manuel Laranjeira vai passar a ter uma actividade por ano dentro da área das artes, da música e da saúde. "Vai ter uma sessão sobre estas áreas conforme o ano em que os alunos estiverem".

A reintegração de alunos estrangeiros é uma actividade que vai ser para continuar "e melhorar". O processo de reintegração passa pelo acompanhamento no ensino da língua e cultura por

tuguesa e também transmitir a cultura dos alunos estrangeiros aos alunos nacionais.

2004/2005 é motivo para o Ano Escolar da Leitura. O liceu vai apostar na dinamização da leitura este ano lectivo. É também um dos projectos em agenda. Por último, há ainda um projecto de aulas de francês aplicado no 10º ano. Trata-se de canções francesas actuais, aplicadas às novas tecnologias.

Cartão electrónico para continuar

"A grande aposta deste ano é continuar com a utilização do cartão electrónico, porque facilita o controlo de entrada e saída dos alunos". Mas não só. O cartão electrónico serve também para as compras que são realizadas dentro da escola. Maria Ricardo adianta que não há excepções. "Mesmo os alunos maiores de idade vão ter de usar o cartão".

Outra bandeira que a escola pretende continuar e que foi implementada no ano passado é a proibição do consumo de tabaco. A presidente admite que não é uma medida fácil. Mas acredita que é possível, até porque "as aulas são maio-

res". Fazendo uma análise do ano anterior, Maria Ricardo considera que foi uma experiência positiva, até porque "notou-se um abaixamento no consumo

de tabaco. Esta medida vai dando os seus frutos ao longo dos anos. Nós como Conselho Executivo temos o poder de implementar essa lei nos alunos".

Manuel Laranjeira tem quase todos os professores

Patrícia Fernandes

25 é o número de professores que falta na Escola Secundária Manuel Laranjeira. No entanto, o número pode vir a aumentar dependendo "das condições em que se apresentem os novos professores, ou seja, pode algum deles estar doente, grávida, ou com outra limitação", explicou Maria Ricardo, presidente do Conselho Executivo da escola.

O quadro negro da falta de professores que é vivido por todo o país não parece estar a preocupar o Conselho Executivo da Manuel Laranjeira, uma vez que "já tem

cerca de 140 professores garantidos".

Até ao momento, entre os professores estão doze estagiários, das áreas de Ed. Física, História, Português - Inglês e Filosofia. "Nem todas as escolas se dispõem a ter professores estagiários, mas nós entendemos que eles trazem sempre dinamismo à escola", explicou.

Este ano, o liceu vai continuar a apostar no apoio aos alunos. A par de dois psicólogos, tem também um professor para apoiar nas dificuldades sócio-educativas. "Trata-se de uma opção que as escolas têm e nós achamos que é importante".

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA DE SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO



ESCOLAS DE CONDUÇÃO

Espinho: Rua da Ponte de Anta (EN 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef. 22 732 4263

Santa Maria: Rua do Alecrim, 360 - VERGADA - MOZELOS
Telef. 22 764 2968

ENSINO DE QUALIDADE "NOVAS VIATURAS"

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMOVEL: 819 108 270

Vasco Luís Bastos Serra
Calista Diplomado



Rua 19 n.º 405 - 1.º
Sala D
4500 Espinho
Telef.: 22 731 1102



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS: 227340848 / 227345955)

Restaurante PARAÍSO *Manuel Moreira Vieira, Lda.*

ALMOÇOS - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

Rua 66 n.º 141 - Tel. 22 732 02 44 - 4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras,
Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança.
Chaves por código.
Amstragem de Fechaduras

Rua 23 n.º 444 - Tel. 22734 27 35 - 4500 ESPINHO

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores
e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA

R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56
4500 ESPINHO



**TALHO
RUA 15**

José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



AGENTE AUTORIZADO



RUA 19, 815 - ESPINHO
TEL. 227344915

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA
GERAL

LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
(LAVAGEM
MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM
DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



*Deseja a todos os seus estimados clientes
um bom Dia da Cidade, e lembra que
tem especialidades de Pão de Ló, Pão de Ló de Ovar
e Requeija Doce*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - ESPINHO

**JOSÉ DOMINGUES
PEREIRA**

Técnico de Contas

ESCRITÓRIO
Rua 12 n.º 780
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

DURIVESARIA - RELOJOARIA

Sofia

Rua 23 n.º 459 - Tel. 22 734 84 37 - 4500 ESPINHO

Cumprido metade do mandato na Assembleia da República,

PSD avalia trabalho do Governo e de Luís Montenegro

Patrícia Fernandes

A Comissão Política do PSD de Espinho reuniu-se para fazer um balanço da actividade do Governo, aprofundando ainda as repercussões dessa acção no concelho e destacando o papel do deputado espinhense Luís Montenegro.

No que toca a Espinho, Pinto Moreira salientou que "o Governo liderado

pelo PSD tem sido fundamental na resposta a objectivos e anseios da nossa população. Os grandes e mais estruturantes investimentos que estão no terreno, como o enterramento da linha férrea, a requalificação da zona da Lagoa de Paramos, a modernização do Hospital ou a melhoria da rede viária da região, têm a marca indelével do Governo e do PSD. Tudo o que no tempo

do PS não passou do papel está hoje no terreno. Eles até nem eram maus a fazer estudos mas levar as obras à vida quotidiana das pessoas é mesmo connosco!"

Pinto Moreira caracterizou o papel do deputado Luís Montenegro na Assembleia da República e no trabalho de pressão junto do Governo e das entidades públicas, como "sério e responsável, acelerando e re-

solvendo mesmo questões aparentemente difíceis de ultrapassar".

Para o Presidente da Comissão Política "o que é verdade é que o PSD está muito satisfeito com o trabalho do deputado Luís Montenegro como é verdade que estas palavras de reconhecimento visam tão-só transmitir-lhe mais energia e estímulo para ele pode, deve e vai fazer no futuro mas,

a verdade maior de todas é que o PSD e Luís Montenegro provaram o acerto da sua eleição nas últimas eleições legislativas que, ao contrário de outros, se tem traduzido objectivamente em benefício concreto e palpável para as pessoas que ele representa, ou seja e em primeira linha, para os cidadãos do concelho de Espinho".

A nível nacional, "o tra-

balho feito e as perspectivas abertas pelo novo Governo e pelo novo Primeiro-ministro, Pedro Santana Lopes, são razões para mantermos inabalável a nossa convicção de que o rumo está certo e que os portugueses já em 2005 começarão a sentir os efeitos positivos de políticas às vezes impopulares mas absolutamente correctas e necessárias", salientou Pinto Moreira.

Correio do Leitor

Do nosso leitor J. A. N. Carneiro recebemos a seguinte carta que publicamos na íntegra:

Ao ler a entrevista do Presidente da Câmara Municipal de Espinho publicada na última edição do «Maré Viva» não pude deixar de escrever esta mensagem pois acho que tudo deve ter um limite, designadamente a irresponsabilidade política e a fuga às responsabilidades sobretudo se, acima de tudo, pretendem ocultar a incapacidade de gerir e de resolver problemas.

Na referida entrevista, o ainda Presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME) refere-se a um assunto sobre o qual, se lhe restasse um mínimo de vergonha, seria melhor estar calado: o caso da Biblioteca Municipal.

Afirmou o autarca: «Não está a correr com a velocidade que nós queríamos que corresse. (...) Já começamos a ficar chateados por as coisas não andarem com a velocidade que gostaríamos que andassem. A burocracia é muito complicada.» E mais adiante: «Acho estranho tudo aquilo que permite que determinadas coisas não funcionem com a celeridade que gostaríamos que funcionasse.» E quem são essas coisas: «Toda a burocracia», conclui com o brilho habitual.

Se um extra-terrestre chegasse a Espinho esta semana e lê-se apenas estas afirmações julgaria que o ainda Presidente da CME está farto de trabalhar para alcançar esse objectivo importante que é a construção de uma nova Biblioteca e que «toda a burocracia» o tem impedido. Julgaria que a autarquia está a sofrer uma obstrução sistémica que impediu que essa obra importantíssima já estivesse concluída.



Mas nós, espinhenses que aqui vivemos todos os dias, sabemos que isso é uma história que o ainda Presidente da CME pode contar aos netos, aos extra-terrestres ou aos incautos que ainda acreditam no que ele diz.

A verdade, sabemos todos, é que a Câmara Municipal de Espinho há 20 anos tem na sua «agenda» a construção da nova Biblioteca. A verdade é que o Senhor José Mota já é Presidente há 10 anos (com maioria absoluta) e não conseguiu em todo esse tempo iniciar a obra.

Se fossem precisas mais «provas» da incapacidade do ainda Presidente da CME e do seu (virtual) «Vereador da Cultura», este caso da biblioteca é exuberante. Em 10 anos não foi possível concretizar um projecto, obter apoios do IPLB e iniciar a obra. Este é um facto que não vale a pena escamotear. É um facto e uma vergonha para quem se diz que foi eleito «precisamente para assumir a responsabilidade de tomar decisões»...

Agora que se aproxima o fim do mandato, talvez fosse útil que o ainda Presidente da CME e/ou o seu «Vereador da Cultura» fossem fazer

um estágio numa autarquia que conseguiu concretizar a construção de uma nova biblioteca. Existem três bons exemplos em concelhos vizinhos onde foram recentemente construídas excelentes bibliotecas: Santa Maria da Feira, Ovar e Vale de Cambra. Seria bom que alguém da Câmara de Espinho com a responsabilidade de tomar decisões fosse aprender a tomá-las porque, pelos vistos, ainda não descobriu como fazê-lo.

Isso é um facto concreto. Algumas perguntas podem ser colocadas: Como é que estes concelhos conseguiram projectar, construir e colocar em funcionamento bibliotecas modernas, dinâmicas, bem estruturadas e adequadas ao serviço das respectivas populações? Como é que nesses três concelhos «toda a burocracia» não impediu o andamento e a concretização dos trabalhos? Qual será a razão do «milagre»? Suponho que, em grande medida, a diferença está na capacidade política e de gestão dos respectivos executivos. As dificuldades (financeiras ou outras) abrangem por igual as autarquias. Se esses três concelhos conseguiram, porque não o con-

seguiu a CME?

O que o ainda Presidente da CME não diz é que a Biblioteca nunca foi uma obra essencial, nunca chegou a ser um projecto encarado a sério. Se alguém tem dúvidas, pergunte ao Arq. Rui Lacerda a «telenovela» que o projecto viveu. Se alguém tem dúvidas, pergunte ao antigo director da Biblioteca o que se passou e a (falta) de vontade que sempre encontrou para resolver este assunto...

Concluindo, como espinhense, digo: o facto do ainda Presidente da CME ser incompetente não é novidade. Tem disfarçado bem mas, agora, não vale a pena atirar mais areia para os olhos: a nova Biblioteca só ainda não existe porque a Câmara Municipal de Espinho, designadamente nos mandatos por si liderados, não efectuou as diligências suficientes nem tomou as decisões que se impunham para resolver este problema. E, nesta matéria, nem precisaria de maioria absoluta pois o designio de ter uma nova e moderna Biblioteca não seria contrariado pelos vereadores da oposição.

J. A. Nunes Carneiro

Da nossa leitora Margarida Melo recebemos a seguinte carta que publicamos na íntegra:

Encontro-me ausente de Espinho há mais de um ano e muito me surpreendeu a entrevista publicada no vosso jornal de 25/Agosto/2004, tendo como título de relevo «Biblioteca Municipal de Espinho sem director».

Considero a situação triste para o panorama cultural espinhense, por perder um bom profissional que tem sido o Dr. António Regedor, à frente de uma biblioteca. Logo num momento, em que parece ser finalmente aprovado, o arranque definitivo da obra para a nova biblioteca municipal, que tanta falta tem feito aos cidadãos.

Pela minha breve passagem por alguns pólos culturais da cidade (Livramar, Onda Poética, Univ. Sénior, Clube Cultura e do Espectador, Cinanima) onde fui acumulando experiências profissionais, habituei-me a ver o Dr. António Regedor, como alguém que contem e divulga um ideal de lucidez e amplificação cultural. Alguém que se mostrava sensível à mudança dos tempos, que nos fazia pensar de uma maneira flexível e criativa, procurando novos

métodos, técnicas e estratégias a adoptar. Alguém que nos obrigava a olhar um pouco mais longe, que parafraseava muito Daniel Pennac para nos elucidar da importância das novas bibliotecas, locais onde se pode ir, ler, descobrir, viajar, sonhar, amar (quanto mais não seja aos heróis e heroínas dos romances). Estas novas bibliotecas que proporcionam ambientes onde o objectivo será disponibilizar actividades de aprendizagem e que em vez de transferirem somente conhecimento para os leitores, os comprometem num contínuo processo de construção e compreensão e onde eles se sentem mais donos da sua aprendizagem, através das novas ferramentas: páginas Web, aplicação do correio electrónico, webforum, etc.

Tudo isto e muito mais, pensava ele para a sua nova biblioteca. É também por isso, que aqui fico a «torcer» para que a biblioteca se erga rapidamente e se torne no principal pólo de dinamização cultural de Espinho.

Aproveito para enviar uma grande saudação a todos os officiantes da poesia da muito querida e saudosa Onda Poética.

Margarida Melo
Animadora Cultural

Para qualquer esclarecimento sobre VIH/SIDA contacte a Linha SIDA 800 26 66 66. Chamada Gratuita

Mensagem da Comissão Distrital de Luta Contra a SIDA de Aveiro

6ª Feira começam festas em Honra a N. Sra. Da Ajuda

O palco é outro, mas a promessa de uma grande festa continua. O Rio Largo é o novo local escolhido para o arraial da festa. O parque de diversões já está montado mas num sítio diferente. Este ano está na Rua 20, nos

terrenos que pertencem à Académica de Espinho. Completo ainda não está o programa. Para sexta-feira há ainda a possibilidade da actuação de um grupo rock, nacional e orientado para jovens.

Patrícia Fernandes
Pedro Jorge Silva

Programa continua em aberto

Até ao fecho desta edição, a Comissão de Festas da Nossa Sra. da Ajuda, ainda não tinha uma resposta se o concerto "mistério" sempre se vai realizar. Recorde-se que há conversações para na próxima sexta-feira trazer a Espinho um grupo nacional para actuar. Trata-se de um grupo de estilo Rock e orientado para os jovens mas não só. Cobre um grande leque de idades. O nome continua em segredo e também ainda não é certo que seja uma realidade. Tudo depende de um patrocínio para o concerto. "Oxalá que aconteça mas estou céptico. Se quisessem já tinham dito. Mas também ainda não disseram não", explicou José D'Alte Pinho.

Quanto ao restante programa, "a prata da casa continua em peso nas festas. A vinda do grupo artístico Luso-Brasileiro é algo que já existe há vários anos. É um espectáculo bonito de folclore e de samba, próprio de festas desta natureza que são populares. E o espectáculo musical

com Ana trata-se de música portuguesa."

"Nª Senhora da Ajuda tornou-se numa feira onde se vende de tudo"

Ramiro Oliveira é proprietário de um café na zona do Rio Largo. Está em Espinho há 26 anos e confessa que com onze horas de trabalho diário é difícil, ao final do dia, arranjar disposição e ânimo para assistir à festa. No entanto, com mais ou menos vontade, "lá costume ver o fogo de artifício e a procissão".

Não desmente que as festas trazem muita gente a Espinho, o que é bom para o concelho. A mudança de localização do recinto para o Rio Largo "até foi boa ideia. Vamos ter mais movimento, vai vender-se mais. Nos outros anos via-se pouca gente para estes lados, e assim, tira-se maior partido desta zona".

Ramiro Oliveira mantém o estabelecimento aberto todos os dias, incluindo Sábados e Domingos, e as festas não vão mudar a realidade. "Abrimos às 7h00 e fechamos às 20h00. O que muda é o ritmo do trabalho que, con-



teza, será mais intenso".

O comerciante tem apenas uma crítica a apontar à organização das festas. "Penso que falta a promoção e a divulgação necessária à alteração da localização do recinto. No Rio Largo não existe um cartaz para informar as pessoas que este ano as festas decorrem aqui".

Uns contra a mudança de palco...

Virgínia, representante de um hotel situado na Avenida 8, acredita que a mudança da localização do recinto da festa para o Rio Largo vai tirar afluência às festividades. Explica que as festas não trazem um acréscimo de clientela ao

hotel porque as pessoas que assistem às solenidades religiosas ou civis voltam para as suas casas no mesmo dia, não pernando em Espinho e, consequentemente, não necessitando de quartos.

... outros indiferentes

António Inácio, proprietário de um café, considera ter uma participação mais activa nas festas de Nª Sra. da Ajuda. "Como estou à frente do café, participo activamente nas festas. Falando com os clientes, servindo-os e facultando as mais variadas informações".

António duvida que a passagem do recinto da festa para o Rio Largo venha a prejudicar a casa que gere. "Não sei se será pior ou melhor para mim. Fala-se que a enchente de pessoas pelas ruas de Espinho é tão grande que, na minha perspectiva, isso não me trará prejuízo de maior. São dias de muito movimento comercial e depois há o fogo de artifício e a procissão que eu tanto aprecio! Até costume tirar uns minutos para assistir ao fogo com a minha família".

António lamenta ape-

nas que, nos outros dias, não haja uma dinâmica suficientemente determinada para que Espinho evolua.

Inexistência de uma política para o turismo

António Ramos, proprietário de uma casa de artigos de pesca, mora em Espinho há praticamente 40 anos. Para ele, as festas não são uma novidade. Mas já não são o que eram. "Os divertimentos são outros! Hoje em dia as festas tornaram-se numa feira onde se vende de tudo, e com isso, perde-se a tradição".

"Acho que a mudança do local do recinto não prejudica os comerciantes.. Para além disso, o movimento comercial aumenta muito pouco".

Por isso, António Ramos critica a inexistência de uma política para o turismo no Concelho de Espinho e exemplifica afirmando que esta lacuna se reflecte, por exemplo, na ausência de investimentos para este sector de actividade. "A divulgação escasseia e podia ser explorada para dar outra dinâmica às ruas da cidade".

Inquérito de rua



Cláudia Tavares

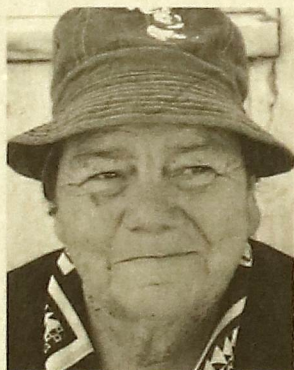
"Quando era pequena costumava integrar o corpo da procissão. À medida que cresci, passei a sair com os meus amigos e os matraquilhos, na Avenida 8, passaram a ser muito assediados por nós; era o que mais gostávamos! Depois havia os carrisséis. Costumava comprar nozes nesse dia e a zona da praia era sempre muito agradável para passear.

O grupo de música que gostava de ver é os Xutos e Pontaps".



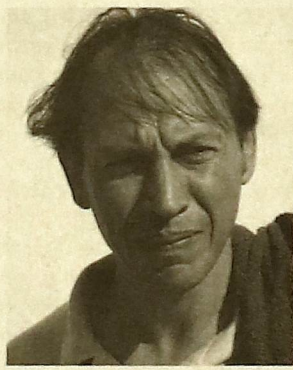
Odília Santos

"Vou à missa e à procissão no Domingo das Festas da Nª Sra. da Ajuda. Até tenho uma história muito curiosa acerca desse dia que é muito especial e querida para mim. Foi o dia em que conheci o meu marido e, para além disso, também me casei na Igreja da Nª Senhora da Ajuda. Na realidade, esta Santa padroeira ajudou-me muito e fui muito feliz ao longo da minha vida. Gosto de assistir ao fogo de artifício e ao arraial ao final da tarde".



Rosa Sarilho

"Tenho muita fé na Nª Sra. da Ajuda. Sei que a história está relacionada com os pescadores até porque as festas incluem uma bênção ao mar. Aprecio muito a procissão e a missa de Domingo embora actualmente não me possa deslocar à igreja porque as minhas pernas já não dão para isso. Mas todos os dias rezo à Nª Sra da Ajuda. Felizmente, este ano as festas são no Rio Largo, onde moro, e assim, sempre me vou entreter".



Pedro

"Sou de Espinho mas não devo assistir às festas da Nª Sra. da Ajuda. Para mim a festa é uma seca! Ultimamente, perderam a tradição. Antigamente havia os matraquilhos, as barraquinhas de tiro ao alvo, os jogos populares... Agora, só se vêem jogos electrónicos e a venda livre de qualquer produto. As festas tornaram-se uma feira em que tudo é muito impessoal.

O músico que escolheria era o Fausto".



Celénia

Não conheço bem a história da Nª Sra. da Ajuda mas, pelo que ouço dizer desde pequena, está ligada aos pescadores. Não sou de Espinho mas trabalho cá. Sei que as festas trazem muita gente a Espinho. Pessoalmente, não sou frequentadora de festas populares mas acho que são uma mais valia para esta cidade. É sempre importante que as festas se mantenham porque fazem parte da história da região.



Carla Guedes

"Não moro em Espinho e nunca assisti à festa da Nª Sra. da Ajuda. Mas já ouvi falar! É uma festa muito conhecida.

Este ano volto a faltar. Tenho amigos de fora do Concelho de Espinho que vêm de propósito assistir ao fogo de artifício e à procissão.

Para mim, o mais adequado para actuar no concerto-mistério das festas da Nª Senhora da Ajuda seria um grupo de música e cantares tradicionais portugueses".

A propósito das festas a Nossa Senhora da Ajuda

Uma tradição abrangente e flexível

As festas a Nossa Senhora da Ajuda, como manifestação religiosa e popular, têm-se mantido ao longo dos tempos, resistindo à evolução dos costumes e das mentalidades, constituindo um fenómeno sociológico merecedor de uma análise aprofundada, incompatível com este tipo de crónicas e com as reduzidas capacidades do seu signatário. Ficamo-nos, assim, por uma abordagem transversal, que procura tão só dar uma ideia de como as festas se foram afirmando, apesar das muitas alterações de que foram alvo.

Santa Rita e a Capela dos Galegos

A relação das festas com os costumes da povoação piscatória, a que Espinho se confinava nos inícios do século XIX, não sua assim tão linear. Sabe-se que o primeiro templo, concluído em 1809 e conhecido como Capela dos Galegos (por ter sido levado a cabo por um cidadão oriundo da Galiza, chamado Eugénio Nunes) era devotado a Nossa Senhora da Guia e albergava, também, imagens de S. Francisco e da Santa Rita, à qual foi dedicada, em 1869, a primeira festa. Aliás, merecedora de notícia no "Primeiro de Janeiro" e da organização de comboios especiais, numa altura em que não existia sequer um apeadeiro em Espinho. Mesmo que, já antes desta data, se tivessem realizado quaisquer outro tipo de festejos, comprova-se que não eram, de certeza, dedicados a Nossa Senhora da Ajuda, cujo culto tinha fortes tradições noutras localidades, concretamente em Ovar, donde eram naturais muitas das primeiras famílias alugadas a Espinho. Talvez por este motivo, se tenha deixado de lado o culto a Nossa Senhora da Guia, mais enraizado em terras de Espanha, aparecendo em 1871 notícias de que os festejos de Setembro eram, também, votadas à devoção daquela, a por Santa Rita. Em 1877, a única padroeira era, finalmente, a Nossa Senhora da Ajuda, quando Espinho já estava dotado de estação dos caminhos de ferro e o ninho de visitantes continuava a aumentar, demonstrando tratar-se de uma manifestação de âmbito alargado, que atraía gentes de outras origens, concretamente populações rurais do Norte e Centro do país.



Detalhe da procissão em meados da década de sessenta, do séc. XX

Santa Maria Maior e as invasões do mar

E se houve mudança de santa, também o mesmo se passou relativamente aos templos. A capela onde hoje se realizam as cerimónias religiosas, foi construída, em 1877, por iniciativa de uma série de famílias que vinham cá passar a época balnear (onde se salientava a figura influente do Marquês da Graciosa) e era dedicada a Santa Maria Maior. Os pescadores preferiram ficar junto ao mar, onde construíram, em 1883, uma igreja a Nossa Senhora da Ajuda, que haveria de ser destruída pelo avanço das águas (em 1904), bem como as que lhe sucederam (em 1905/1906 e 1910/1911). O núcleo principal onde se concentravam a maioria das habitações, sobrou definitivamente perante as investidas do mar. Espinho era obrigado a deslocar-se para nascente e a organizar um novo modelo de urbanização, começando-se a construir uma nova Igreja Matriz e transferindo a Capela de Santa Maria Maior, localizada na Rua Oito, para a alçada da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda, já nessa altura padroeira da paróquia. As festas mantiveram-se como acontecimento relevante nos finais de Setembro, em data móvel, por vezes coincidentes com as comemorações da criação do concelho, em 21 de Setembro.

Resistências e adesões

No entanto, a coexistência entre um acontecimento de raízes populares e as características cosmopolitas da praia nunca foi pacífica. Os costumes dos forasteiros que chagavam, em massa, para as festividades, causavam sempre alguns constrangimentos junto da classe média. Em 1916, escrevia-se na "Gazeta de Espinho": << Barracas com peixe frito, cheiro a azeite fervido, um perfume nada agradável a vinho (...), as zaragatas, polícia a discutir com este e com aquele, os carregadores do caminho de ferro a ameaçar meio mundo, os apitos dos comboios, um motociclista a querer passar à força pelo meio do povoléu, (...) as vermelhas gaiteras a procurar agradecer-nos, as soberbas moçoilas que não nos ligam meia, tudo isto, amigo leitor, para mim é horrível! >> Em 1945, a "Defesa de Espinho" comentava: << (...) concordamos com a ideia de deslocar as festas para artérias menos centrais, como este ano se fez, desafogando-se as ruas centrais e de turismo que devem reservar-se para uso da colónia balnear que não se quer ver misturada com romeiros, muitos dos quais grosseiros e importunos, e que não quer ver-se privada das suas comodidades habituais. >> Estas resistências não significam, contudo, que a sociedade espinhense se alheava

das festas, pois eram os seus núcleos mais activos que organizavam a chamada vertente profana, com divertimentos, iluminações e fogo de artifício. Até o município chamar a si essa responsabilidade, assistiu-se, durante várias décadas, a organizações espontâneas, algumas à última hora, que realizavam pedatórios para angariação de fundos, através de grupos de cidadãos ou de colectividades, existindo anos em que os promotores foram o Sporting Clube de Espinho ou a Associação Comercial. Entende-se, assim, que a tradição, sem ficar restrita à classe piscatória, foi absorvida por outros estratos da sociedade, rendidos à sua importância como algo de abrangente, imprescindível não só à população residente, cada vez mais diversificada e distante das origens, mas a um vasto número de visitantes. A par do indiscutível elemento religioso, junta-se, desde o início e com tendência crescente, um elemento lúdico apreciável.

Figurinos e acessórios

O figurino conhecido, hoje, é, nas suas linhas gerais, muito semelhante às várias versões do passado: a procissão e cerimónias culturais; a ligação ao mar e às referências piscatórias; o arcaico com artificiosos espectaculares e as bandas de música; a feira das cebolas e o comércio mais acessível.

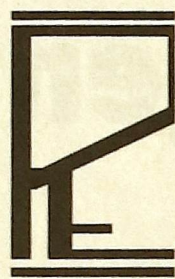
É evidente que se encontram algumas variações, conforme as circunstâncias e as oportunidades. A procissão não foi sempre à tarde, realizando-se durante a década de vinte (do século passado), por volta das 13 horas, precedida de missa solene, com música a cargo de uma das bandas convidadas e sermão por sacerdote consagrado. Na década de trinta (do mesmo século, como é óbvio), a procissão era acompanhada pela evolução de aviões militares e por desfile de traineiras junto à costa. Nos nossos dias, mantém-se percurso idêntico, mas prescindindo desses acessórios e concentra todos os actos, incluindo a pregação junto à esplanada, que antes era feita no altar da capela. As bandas de música já não se destacam como cartaz, mas continuam a animar os coretos, junto ao templo, deixando de desfilar pelas principais artérias ou de darem concertos nos jardins do teatro Aliança (sito na rua 19, onde hoje fica a Caixa Geral de Depósitos, e que se estendia até à rua 15). Quanto à diversão paralela, encaixavam-se no programa o que estava na ordem do dia, desde touradas a desafios de futebol, notando-se um papel paralelo do cinema, que se aluía a gostos menos exigentes e dava preferência a produções portuguesas: comédias do tempo mudo ("TINOCO em Bollandas" e "Aventuras de Frei Bonifácio", em 1924); o pri-

meiro filme sonoro ("A Severa" de Leitão de Barros que, em 1933, um ano após a estreia, se exibia de sábado a domingo, à tarde e à noite, no cine-Jardim-Recreio, na rua 19 a poucos metros do Aliança, nesse ano encerrado para obras); os êxitos de bilheteira ("Amor de Perdição" ou "Capas Negras" anos a fio, muito depois das respectivas estreias). O resto eram as luzes coloridas, os artificios de fogo, os carrinhos eléctricos (ficando afamados, em 1945, um tipo de aviões que se propunham fazer uma viagem à lua, elevando-se a poucos metros do solo, num sistema igual aos que se vêm agora, como alternativa aos ultrapassados "carróiseis" com girafas e outras zoológicas).

Conclusão

Ficando por aqui, num ano em que os divertimentos se arrumam para norte, face às obras prévias do anunciado enterramento da via férrea, deixa-se a ideia de uma tradição capaz de resistir e de se moldar, talvez menos genuína do que se pode pensar, mas com um impacto impossível de ignorar, porque é abrangente e, de certo modo, intemporal. A comvente procissão, o majestoso fogo de artifício e as diversões surpreendentes, não se ficam só pelas letras da propaganda. São dados adquiridos a que ninguém fica indiferente...

Carlos Morais Gaio



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
ANÁLISES CLÍNICAS	NEUROLOGIA
ANESTESIOLOGIA	OBSTETRÍCIA
CARDIOLOGIA	OFTALMOLOGIA
CIRURGIA	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CIRURGIA PLÁSTICA	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
ECOGRAFIA	PEDIATRIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO	PNEUMOLOGIA
GINECOLOGIA	PSICOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA	PSIQUIATRIA
ESTOMATOLOGIA	RADIOLOGIA
MEDICINA INTERNA	UROLOGIA

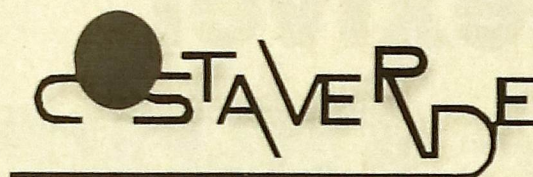
25º ANIVERSÁRIO

- **SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO**
- **ENFERMAGEM**
- **MEDICINA DENTÁRIA**

CONSULTÓRIOS:
RUA 33 N.º 408 - RUA 16 N.º 1143 - RUA 14 N.º 437
MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES:
RUA 33 N.º 408
TELEFS. 227330640 a 227330649
FAX 227314001
4500 ESPINHO

GRANDE CAMPANHA fale connosco

ESCOLA DE CONDUÇÃO



AS MAIS MODERNAS TECNOLOGIAS DE ENSINO

Equipada com

Sala de Código Virtual

CARTA DE CONDUÇÃO

- MOTOCICLOS S/ LIMITE DE CILINDRADA
- LIGEIOS
- PESADOS E PESADOS PASSAGEIROS
- PESADOS COM REBOQUE

VEÍCULO ESPECIALMENTE ADAPTADO PARA DEFICIENTES

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



Melhor
É impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

OFICINA DE
PICHELARIA

António Faustino

Rua 62 N.º 619
Tlm.: 96 673 61 16
Tel. 22 734 34 98

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

Ourivesaria
Relojoaria

PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602
4500 Espinho

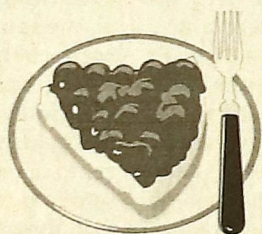
NOVA VISÃO 21

MARCOVISÃO - MARCO DE CANAVESES
de Carlos Alberto Almeida Barbas

Rua 21, N.º 410 - 4500-267 - ESPINHO
Tel.: 22 733 0990 / 22 732 8064
Fax: 22 733 0999

PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



de
Albertina França e Carlos França

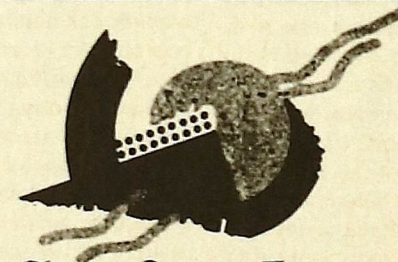
RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

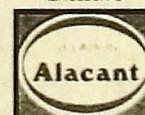
RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749



Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

IMPORTADOR
EXCLUSIVO



LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEFS. 227342997/227312038 • FAX 227312039

Da Comissão Política do PSD recebemos o seguinte comunicado que publicamos na íntegra:

José Mota continua a mentir aos espinhenses

Lançando mais um preocupante conjunto de atoardas, José Mota faz desta "rentrée política" um palco privilegiado para a exibição, pura e dura, do que é a demagogia no seu esplendor máximo.

Começando por omitir, propositadamente, que a mudança provisória(?) da actual Biblioteca, para o Salão da Piscina Solário Atlântico, nasce de uma proposta apresentada, no executivo, pelos vereadores do PSD, a verdade é que, de disparate em disparate, José Mota não pára de nos surpreender.

Assim, na mesma semana em que afirma, num jornal local, que o processo da futura Biblioteca Municipal está a decorrer com toda a normalidade, diz, (...pasmese!), a um outro periódico, também local, que esse mesmo processo está emperrado, ou encravado, nas teias da burocracia.

Esqueceu-se de acrescentar que a burocracia, a que se refere, é aquela onde se vê mergulhada, todos os dias, a própria Câmara.

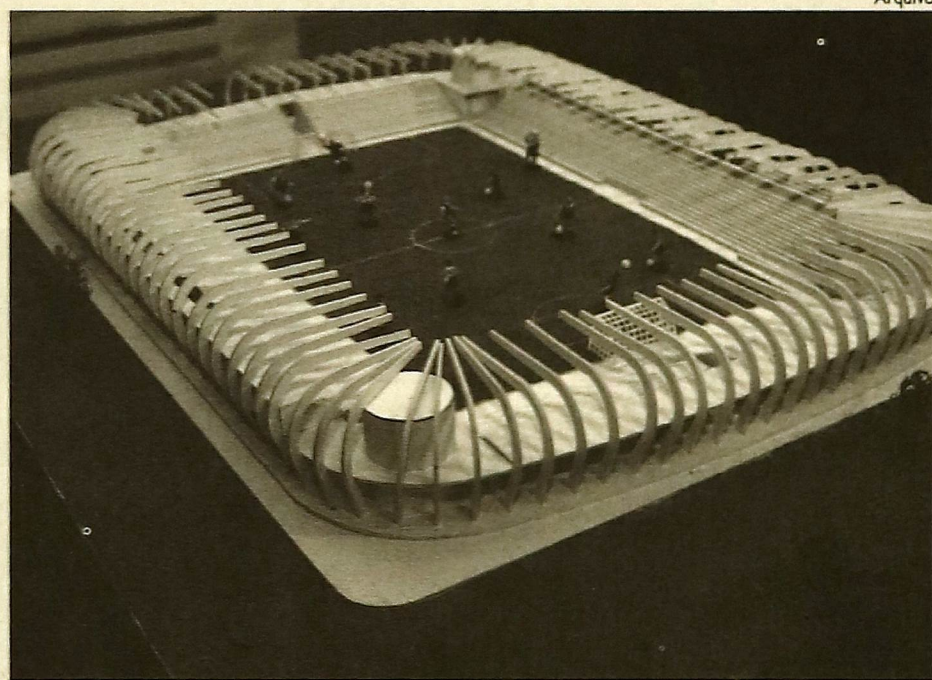
É a burocracia de quem não está interessado em fazer a Biblioteca, porque é, também, a burocracia característica de quem não pretende fazer coisa alguma.

Só assim se explica que as alterações ao projecto, requeridas em Março deste ano, e que o projectista responsável entregou, dois meses depois (a 26 de Maio), na Câmara Municipal, não tenham ainda seguido, até hoje, para o IPLB.

Como fica também claro que o presidente da Câmara é, culturalmente, uma pessoa amorfa e insensível, quando opta por transferir os fundos da chamada "reserva de eficiência" para outro tipo de investimentos que, seguramente, "rendem" mais votos do que um equipamento cultural, como é, no caso vertente, a Biblioteca.

Prosseguindo na passelelle das baboseiras, José Mota vem falar, despidoradamente, no Estádio, como se lhe assistisse alguma legitimidade para o fazer.

Chega ao ridículo de



Arquivo

"JM fala, despidoradamente, no Estádio, como se lhe assistisse alguma legitimidade"

afirmar que, se não houver Estádio, a culpa é do Governo.

Esqueceu-se, aqui mais uma vez, que em 30 de Março de 2000 havia dito ao Jornal "Defesa de Espinho" que, em Abril desse mesmo ano, iria apresentar, junto da então CCR-N, uma candidatura para o Estádio, no âmbito do Programa PRODED, cujas exigências básicas passavam, tão só, pela posse dos terrenos e pelos projectos.

Afinal, o que se passou, verdadeiramente, de então para cá?

Seria interessante que explicasse tudo isto, muito bem, aos espinhenses.

Passando para um outro tema, o da requalificação urbana, também aqui José Mota não foi capaz de assumir os erros e as omissões que saltam à vista em todo este processo.

Nesta matéria, concretamente, há indícios mais do que suficientes para acreditar que, uma vez mais, se começou a casa pelo telhado.

De facto, pelo respeito devido aos nossos comerciantes, e para salvaguarda dos seus interesses e das suas posições, os parques subterrâneos deviam ter surgido antes ainda desta obra da requalificação.

Para além deste particular aspecto, que nos parece ser da maior importância,

há ainda a salientar a qualidade da obra, em si, os materiais aí utilizados e respectivos acabamentos.

Esperemos, entretanto, que o senhor presidente da Câmara aproveite o trajeto da solene procissão da Senhora d'Ajuda para perceber como está, de facto, esta obra, bastando que, para tal, o faça recatadamente, de olhos bem pregados ao chão, em vez do habitual pescoço esticado à procura do cumprimento dos populares.

Sobre o FACE, também já deu para perceber que José Mota está sem saber o que fazer daquele espaço.

Provavelmente até já pensou instalar lá a futura, e sempre virtual, Biblioteca Municipal.

Enfim, é pena que Espinho tenha um presidente de Câmara que não sabe do que está a falar, o que, afinal de contas, é apenas fruto do seu desinteresse na gestão deste nosso Município que está, como se sabe, entregue ao seu "todo-poderoso" nº 2.

Continuamos a viver à sombra de alguns epítetos ou slogans, de proveniência duvidosa, como aquele que recentemente definiu Espinho como um concelho excelente, mas a realidade é que não temos um Estádio condigno, continuamos sem os polidesportivos nas freguesias, fal-

ta-nos uma Biblioteca Municipal digna desse nome, não há política cultural, os índices de analfabetismo são dos mais elevados da Grande Área Metropolitana do Porto, a construção clandestina, tema tabu para esta Câmara, é uma chaga social que perdura sem fim à vista, as freguesias continuam a evidenciar défices e atrasos estruturais recorrentes, etc. etc.

O PSD/Espinho entende o folclore como uma expressão profunda e genuína da nossa etnografia cultural e colectiva, mas recusa-se a alinhar no "folclore político" que o senhor José Mota promove para alimento das suas conveniências.

Por isso, estaremos sempre na linha da frente para denunciar este "progresso a conta-gotas", que nos tentam impingir, e esta "política de obras" realizada com base em "autos de medição" dos interesses eleitoralistas do momento.

Resta-nos a certeza de que José Mota vai mesmo ser excepção num concelho como o nosso, onde, por regra, o que é provisório rapidamente se transforma em definitivo.

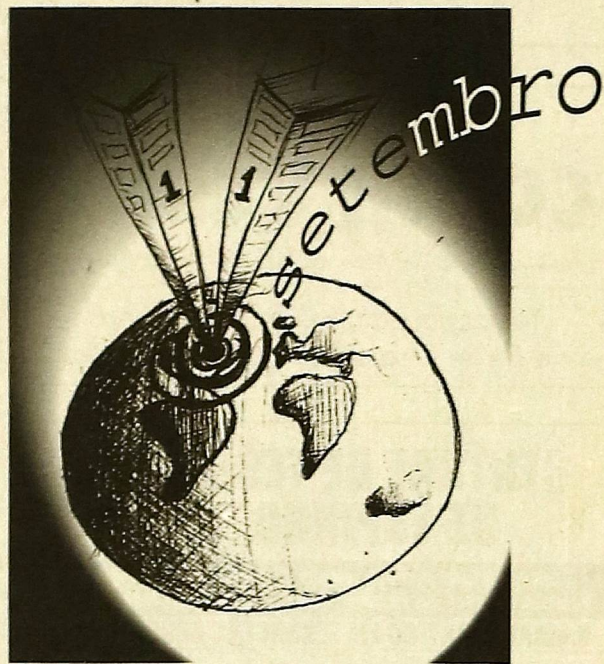
Definitivamente... José Mota já não interessa a Espinho!

...Como Espinho nunca interessou a José Mota!

A Comissão Política do PSD

CRÓNICA

Onze de Setembro



Três anos e a memória sobrevive. É esta que faz com que a nossa vida não seja em vão. É o valioso poder da memória.

O facto de podermos recordar o passado dá-nos a felicidade no momento em que queremos mas também nos traz a tristeza de momentos mais desagradáveis na vida.

Estes dois sentimentos distintos podem, por vezes, influenciar a nossa auto-estima, e é daqui que parte a nossa vontade de viver e de lutar por algo que desejamos.

Parece que na Terra tudo é possível, desde que haja pessoas capazes de fazer o que nos parece impossível, mas o que nos parece impossível, para outrém pode não o ser, o que torna a impossibilidade num conceito abstracto e subjectivo.

Podemos então duvidar que a Terra seja Terra no sentido em que há pessoas capazes das coisas mais maléfica-mente inéditas e tudo isto leva-nos à complexa questão da existência de um paraíso algures escondido. Mas o que é o paraíso?!

Cada pessoa idealiza o seu paraíso e talvez seja pela heterogeneidade de ideologias que este mesmo não exista na Terra, ou seja, o que é bom para um pode não o ser para o outro e vice-versa. O desejo da felicidade pessoal pode conduzir ao egocentrismo o que faz com que possamos concluir o porquê de tanta infelicidade na Terra.

Talvez o paraíso comum seja viver com a felicidade do próximo, o que não acontece na Terra. O que os meus olhos vêem é totalmente o oposto, hoje e cada vez mais parece que o ser humano só é feliz com a infelicidade dos que o rodeiam, mas nada disto nos impede de acreditar que um dia possamos viver todos no mesmo paraíso, e acreditar também que muito se vai sofrer neste caminho longínquo da vida para alcançar esse lugar onde a felicidade é comum a todos.

Luís Godinho

RESTAURANTE E CHARCUTARIA

Cristal

Lucílio Capela

Sala própria para banquetes, festas de aniversário e casamentos
SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espeladas de Marisco, Vitela assada à Chefe, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 n.º 463 - Telefone 22 734 05 46

LOUÇAS SANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
 materiais de construção

Agente:
DYRUP
MARILINA

TEL. 227340248 - FAX 227314502
 RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO
 FAZEMOS MOLDURAS
 PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
 SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF.
 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS
 SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES
 EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

Restaurante ACTUAL, LDA.
 Almoços - Jantares

Serviço de Catering ao domicílio

Especialidades: Tripas à portuguesa - Bacalhau na brasa - Arroz de marisco

ANTA - ESPINHO - Tel. 227345729

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping Gás
 Ag. Black & Decker - Ag. Peugeot - Ag. Silk - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Telef. 22 734 30 45 / 22 734 2882 - Fax 22 734 30 45
 4500 ESPINHO

SAPATARIA COUTINHO

CONSERTOS EM CALÇADO
 E OUTROS ARTIDOS EM COURO

AVENIDA 24 N.º 217 - (frente à Bomba da Shell)

PERFIL
 B O U T I Q U E S

• SENHORA
 • HOMEM

Rua 27 n.º 322 - Telef. 227348471 - 4500 ESPINHO
 Rua 27 n.º 310 - Telef. 227314703 - 4500 ESPINHO
 Rua 14 n.º 787 - Telef. 227310058 - 4500 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

Dr. Vitor Hugo
 MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
 ESPINHO

HERMILENA
 FLORISTA

Arte Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
 CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055
 ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 227344233
 ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
 PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626

Olímpiada
 Comércio de Material Desportivo



de
António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 22 734 58 89 - 4500 ESPINHO

EVA
 OURIVESARIAS

Ouro * Prata * Relógios

Rua 23 n.º 386 - Tel. 22 734 16 22 - 4500 ESPINHO

Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Casa Silva
 João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
 Pronto-a-vestir
 Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA
 Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta Telef. 227343249 (Resid.)
 4500 ESPINHO 227343827 (Talho)

CASA ALVES RIBEIRO
 Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

A CASCATA
 HAMBURGUERIA

SNACK-BAR - FAST FOOD - GELATARIA

SERVIÇO TAKE AWAY

RUA 2 N.º 797
 TEL. 22 731 0883
 4500 ESPINHO

Loja das Miudezas
 José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
 Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

Roteiro

Festival Internacional de Publicidade Lusófona
De 21 a 25 de Setembro
Auditório e Salão Atlântico do Casino Solverde

"VOGUE" - The Deco Years
Até 15 de Setembro
Restaurante Baccará
Casino Solverde

Música ao Vivo - "SonSiete"
Até 30 de Setembro
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino Solverde

Exposições:
"A Vilegiatura Marítima em Espinho"
Até 26 de Setembro
Centro Multimeios

"Bonzais e Arranjos Florais"
Quadros a Óleo e Acrílico
De 15 a 22 de Setembro
Galeria da Junta de Freguesia de Espinho

Animação:
Música ao vivo com "SonSiete" excepto 2ª feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
17 de Setembro
PraiaGolfe Hotel

Noite Karaoke
18 de Setembro
Bar Ike
Indoor Karting

Noites Latinas
Dj Don Salsero
Dia 16 de Setembro
Bar Ike
Indoor Karting

Feira de Artesanato Regional
Até 20 de Setembro
Parque João de Deus

Cinema:
Eu, Robot
16 a 22 de Setembro
17h e 22h (excepto à 2ª feira)
Centro Multimeios

Planetário:
À volta do Sol
Quartas e Sextas às 15h
Sábados, Domingos e feriados às 17h
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças e Quintas, Sábados, Domingos e feriados às 15h
Centro Multimeios

O corpo humano
Terça a Domingo às 16h
Centro Multimeios

Onda Poética

De uma livraria para o Bar Dominó

A segunda-feira de cada mês continua a ser o dia escolhido para as tertúlias literárias espinhenses. A Onda Poética de Espinho é organizada por Anthero Monteiro, poeta, e conta também com o apoio de alguns dos seus ex-alunos. Anthero Monteiro explica que a "Onda Poética" nasceu há cerca de 7 anos numa livraria que existia na rua 62, a Livramar, que "era um espaço ideal para fazer este tipo de convívio poético e literário".

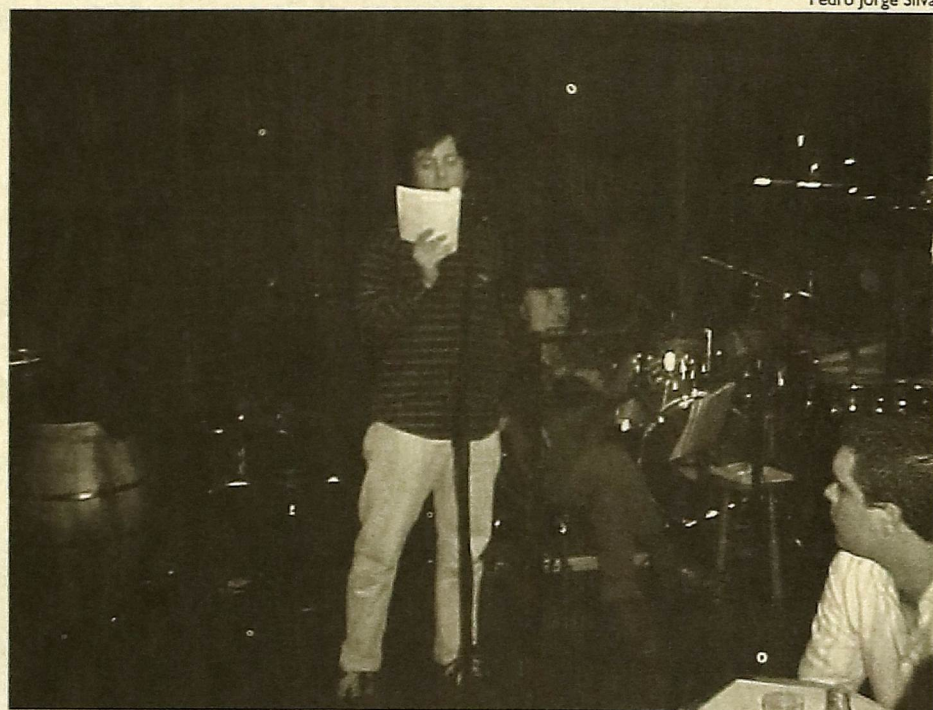
Pedro Jorge Silva

Para além de Anthero Monteiro a iniciativa das noites de poesia partiu das pessoas que estavam à frente da Livramar e de uma Editora que também aí estava sediada, a Elefante Editores. Quando a livraria fechou, a "Onda Poética" teve que procurar outro lugar e assim conseguiu este espaço no Bar Dominó do Casino Solverde que, obviamente, é menos intimista que o local anterior.

A "Onda Poética" é aberta a toda a gente mas há um grupo de residentes que preparam o que vão fazer na sessão poética, encarregando-se da escolha dos temas e dos autores. Depois, há a segunda parte da sessão que se chama o "Momento dos Instantâneos" onde qualquer pessoa pode participar.

No entender de Anthero Monteiro "há poetas que se prestam a ser ditos e outros a ser lidos. Pessoalmente, acho que o poeta português que mais se presta a ser dito é António Gedeão. Mas há outros, como o Ary dos Santos e o Eugénio de Andrade, por exemplo.

Para mim, a poesia é a minha maneira de sobreviver, de suportar o dia a dia, tudo o que ouço e não me agrada no mundo que me rodeia. Os homens fazem com que tenha necessidade de esquecer, de me entregar a outra causa e assim, ligado à poesia, esqueço-me da vileza do mundo, da guerra e dos crimes cometidos".



Pedro Jorge Silva

Anthero Monteiro também escreve e, por isso, a "Onda Poética" serve-lhe de laboratório experimental. "Leio o que escrevo e verifico se me agrada. Assim, consigo perceber se aquilo que escrevo tem algum interesse". Fala assim o poeta que se considera um pouco decadentista mas que também tem as suas "fases de humor".

Anthero Monteiro foi professor e diz que todos têm apetência para a poe-

sia. "O que é preciso é despertar esse gosto nas pessoas. As crianças estão extremamente receptivas para a poesia e é fácil despertar nelas essa vontade. Compete aos professores incutirem aos alunos o gosto pela escrita e pela leitura e talvez não seja com estes programas de ensino que o consigam. Há poemas e textos de autores que não se coadunam com os estudantes de um determinado nível e é essa preo-

cupação que se deve ter a nível governamental e mesmo de política de ensino.

A "Onda Poética" tem sempre um acompanhamento musical. Normalmente, a colaboração é da Academia de Música de Espinho e da Escola Profissional de Espinho. Se por algum motivo isso não puder acontecer, as sessões literárias têm um amigo cuja presença já é habitual, que é o Carlos Andrade, na viola e voz.

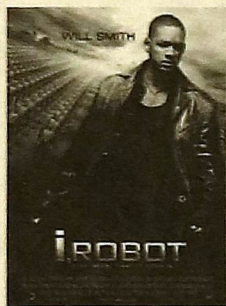
Filme da semana

Eu, Robot

16 a 22 de Setembro de 2004 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

I, Robot, de Alex Proyas
Com: Will Smith, Bridget Moynahan, Alan Tudyk, James Cromwell
EUA. 2004. 115 min. Ficção Científica / Thriller. M/12

Will Smith é o protagonista neste thriller de acção inspirado na clássica colecção de pequenas histórias de Isaac Asimov, trazidas para o ecrã pelo dinâmico e visionário realizador Alex Proyas ("Dark City", "The Crow"). No ano de 2035, os robots são um utensílio doméstico diário, e todos confiamos neles, excepto um detective ligeiramente paranóico (Smith) que investiga um crime que acredita ter sido cometido por um robot. O caso leva-o à descoberta de uma assustadora ameaça à raça humana. I Robot utiliza efeitos especiais espectaculares e na vanguarda tecnológica para dar vida aos robots.



GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

Casinha do Campo

Decoração e artigos para brindes
Agora totalmente remodelada

COMPETÊNCIA - HONESTIDADE - BOM GOSTO

Rua 21 Nº 278 - 4500-267 ESPINHO - Tel.: 227 310 130

Loja 1: ESPINHO
Rua 19 nº 242 - Tel. 227 343 056
Fax 227 319 644

Loja 2: ALBERGARIA A VELHA
Rua 25 de Abril (junto às Piscinas)
Tel/Fax. 234 525 232

Loja 3:
CASINHA DO CAMPO



ARCOGELO
**CONGELADOS
 E ULTRACONGELADOS**

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 nº 399
4500-289 ESPINHO
 (Junto à Igreja Matriz)

Graciosa
 Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
 BIFE CARPINEIRO À GRACIOSA
 BACALHAU ASSADO NA BRASA
 POLVO À LAGAREIRO
 LULAS NA BRASA
 ESPETADA DE MARISCO
 FRANGO NO CHURRASCO
 ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
 COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
 ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
 ESPETO DE PICANHA FATIADA



Encerrado às 4.^{as}-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
 4500-290 ESPINHO

Marri
 Florista

todo o serviço de arte floral

ramos de flores • arranjos decorativos
 ramos de noiva • coroas
 decorações

Serviço gratuito de entrega ao domicílio

av. 24 nº 263 • 4500 Espinho
 (em frente à Shell)
 Telef. 227 326 081 • www.floristamarri.com

Celeste Caprichosa
 CABELEIREIROS, LDA.
 Cabeleireiro; Esteticista; Manicure; Pedicure

Novas tendências:
 Primavera/Verão 2004
VISITE-NOS

Rua 14 nº 726 - 4500 ESPINHO - Tel. 22 734 12 77

**CONFEITARIA
 CHARLLIE**

RUA 22 E 11 - TEL. 22 734 64 56

A CONFEITARIA QUE OFERECE
 A MELHOR CONFIANÇA

EMBE MAIL BOXES ETC.
 EMBALAGEM E DISTRIBUIÇÃO

- SERVIÇO E MATERIAL DE EMBALAGEM
- TRANSPORTES URGENTES NACIONAIS
- TRANSPORTES URGENTES INTERNACIONAIS
- CORREIO INTERNACIONAL


Rua 25 n.º 177 - ESPINHO - Tel. 22 731 91 51/2 Fax 22 732 06 92
 e-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com - www.pt.mbe.com - www.mbe.com

RESTAURANTE STADIUM

RUA 62 N.º 27 - ESPINHO - TELEF. 227340181

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS
 SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES
 EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

**OURIVESARIA
 Confiança**
 1890



ESPINHO - Rua 19 (Parte de Cima)

Faz parte da história
 de
 Espinho

Rua 19 • Telef.: 22 734 03 69 • www.ourivesariaconfianca.com

Alazão
 restaurante churrascaria

PICANHA MINEIRA (Especialidade)
 PICANHA PAULISTA (Especialidade)
 CHURRASQUINHO MISTO
 Outras especialidades...

Para fora:
FRANGO NO CHURRASCO
COSTELETINHA NA BRASA c/ guarnição

Rua 23 n.º 50 - 4500-803 Espinho
 Telef. 22 7320679 - Tim 91 879 4742/45

Aberto até às 2 horas da manhã c/ serviço de Snack-Bar

SOBRAL

SOCIEDADE DE FERRAGENS
 E FERRAMENTAS, LDA.

RUA 16 N.º 791 A 795
 APARTADO 30 • 4501-908 ESPINHO
 TELEF. 22 734 03 14 • FAX 22 734 82 67

Manuel Lima
 OURO * JÓIAS

COMPRA-SE OURO USADO

Telef. 22 732 06 50 • TM 93 642 40 50
 E-mail manelinho@net.sapo.pt
 Rua 23 • Galerias S. Pedro • Loja J • 4500 Espinho

VillaSol
 ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.




FOGÕES DE SALA • RECUPERADORES DE CALOR • AQUECIMENTO CENTRAL • ENERGIA SOLAR

RUA 19 N.º 1950 - TELEF. 227313471 (JUNTO À NOVA VIA - IC1)

VICTOR
 OURIVESARIA

único representante
 para o concelho de Espinho

Ouro & Jóias



Speedmaster

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
 4500 ESPINHO

Victor Luís Torres Vieira

agente oficial

Festa da Nascente

"Celebrar as artes com grande prazer e dinamismo"

Pedro Jorge Silva

A Festa da Cooperativa de Divulgação Cultural Nascente é já na próxima sexta-feira, dia 17 de Setembro. Dança, música, teatro e poesia são algumas das vertentes do encontro que trás um grande leque de artistas à cidade de Espinho. Os bilhetes têm o preço simbólico de 5 euros e encontram-se disponíveis na secretaria da Cooperativa que, mais uma vez este ano, celebra as artes com grande prazer e dinamismo.

Triologia espanhola - transmissão de uma cultura

Triologia Espanhola começou por ser, há três anos atrás, uma peça coreográfica com apenas quatro pessoas. Neste momento compreende entre dez a quinze bailarinas e que estão sob a direcção de Eva Ramirez.

A coreografia surgiu para ser apresentada numa pequena festa inserida na semana espanhola realizada num Instituto do Porto. Foi pedido a Eva Ramirez que, dada a sua origem espanhola, recriasse em palco o que seria uma festa tradicional espanhola. Surgiu então a Triologia espanhola, uma coreografia composta por duas partes: uma sevillhana e um flamenco.

De há dois anos para cá, a coreografia não parou de evoluir quer em termos de dança quer em termos de figurinos e tornou-se naquilo que vamos poder assistir na festa da Nascente - uma coreografia que pretende, antes de mais, mostrar o espírito de dança espanhol, o companheirismo, o despiques e a alegria de um tablado. Mais do que uma dança, Triologia Espanhola é a transmissão de uma cultura.

Eva Ramirez afirma que Espinho tem uma grande carência de palcos e como mensagem final para os leitores do Maré Viva pede "dancem, dancem sempre com a maior das alegrias".

Music and Arts porque "a Nascente é um ex-libris da cidade"

Este ano, o grupo de música escolhido para actuar na Festa da Nascente chama-se Music&Arts. Tem este nome porque é um trio de músicos multifacetado. É composto por Jorge Pina, José António Ribeiro (Zé Tó) e Rui Ribeiro.



"dancem, dancem sempre com a maior das alegrias"

Jorge Pina explica que "Zé Tó (pianista) e Rui Ribeiro (violinista) são professores de música e interpretam vários tipos de música. Tocamos em festas por todo o país e no estrangeiro. Fazemos sessões com músicas do Zeca Afonso, estudamos e tocamos música Celta oriunda de Miranda do Douro e também música clássica". Ao mesmo tempo, o Music&Arts não descarta a vertente vocal já que também cabe aos três elementos do grupo, o canto.

Jorge Pina deixa entrever um pouco do que o Music&Arts vai trazer à festa da Nascente. "Vamos levar a Sara Cruz, que é uma rapariga aqui de Espinho e que canta que é um espanto! Estudou canto na Escola de Música de Espinho e tem uma voz extraordinária! Vai cantar temas do Zeca Afonso,

que ficam lindíssimos quando interpretados por uma voz feminina, e tocaremos extractos de música Celta, da zona de Miranda de Douro com gaita de foles e percussão. Assim, mostramos um pouco da nossa polivalência embora saibamos que o tempo de actuação seja, obviamente, escasso. Talvez numa próxima oportunidade possamos realizar um espectáculo integral até porque já temos tocado em Espinho".

Quanto ao repertório, o Music&Arts nunca o escolhe antes de actuar. Tocam consoante o ambiente. Se sentirem que é propício à participação do público, escolhem músicas convenientes a essa mesma participação.

Não é a primeira vez que Jorge Pina actua para a Cooperativa de Divulgação Cultural Nascente. No seu entender, "a Nascente é das

tais organizações que é um ex-libris da cidade. As pessoas não se devem esquecer disso, nomeadamente quem anda ligado ao campo da cultura. Por isso, quando a Nascente solicita a minha colaboração estou sempre de braços abertos".

O Music&Arts não tem músicos profissionais. É um grupo de amigos que gosta de música. Jorge Pina relembra como se iniciou no mundo da música. "Eu morava na Guarda, perto de um seminário. Em vez de jogar à bola aproveitava as lições de música gratuitas ministradas pelos padres do seminário. Toco desde os seis ou sete anos e foi assim que aprendi a tocar viola."

O Music&Arts nasceu através de uma pessoa amiga, João Curral, também um amigo da Nascente. "A família é de Trás-os-Montes e le-

vou-me com ele para a visitar. Apresentou-me então ao Zé Tó, que é de Carrizada de Ancieães e este, por sua vez, apresentou-me ao Rui. Quando ouvi o Zé Tó tocar fiquei deslumbrado! Ando na música há muito tempo e é raro ver uma pessoa que toque 31 instrumentos musicais como ele! Além disso, tem uma voz extraordinária, enfim, é um músico completo! Ele já tocava em bares e festas e começámos a tocar juntos e, embora os nossos estilos musicais sejam diferentes, criámos uma simbiose que resulta bem".

TPE com "O sótão que tinha muito que contar"

"O sótão que tem muito que contar" é a peça que o Teatro Popular de Espinho traz este ano à Festa da Nascente. A duração da peça é de cerca de 35 minutos e foi inspirada na obra de António Torrado, "A Nau Catrineta".

Duas jovens do TPE têm a primeira experiência de encenação. São a Cátia Barge e a Marlene Pinto. Contam que tiveram de começar do zero pois não tinham experiência como encenadoras. Cátia Barge explica que "a peça é para todas as idades e trabalhamos bem as imagens para que a percepção do texto fosse a melhor possível".

A peça conta com seis actores para o elenco da peça e a ideia base é a de um grupo de amigos que se encontra num sótão e vai contando a

DR

história da Nau Catrineta.

Marlene Pinto fez questão de deixar claro que "nunca quis que a peça tivesse um carácter revivalista em relação aos Descobrimentos embora esta seja uma história trágico-marítima. A nau parte e fica sete anos à deriva. Os marinheiros passam fome e sede. Entretanto surge a tentação, o diabo que pede à tripulação que, a troco da salvação da vida, lhe vendam a nau e as almas. O capitão da nau recusa afirmando que a alma dele "a Deus pertence e o corpo ao mar salgado". Os homens do mar persignam-se e o diabo desaparece.

O início da peça de teatro está prevista para as 22h00 e é uma oportunidade de não perder. A seguir a esta peça haverá ainda tempo para assistir a um monólogo de Diogo Lopes.

Uma Onda Poética

A Festa da Nascente vai ainda contar com uma sessão de poesia organizada pela Onda Poética. Diana Devezas, uma das responsáveis afirma que "a Onda Poética pretende sempre criar momentos de interiorização e exteriorização de sentimentos". Não tendo um tema delimitado será apresentada "uma série de poemas que nos poderão alertar para os acontecimentos que nos rodeiam".

Para Diana Devezas, "a poesia não pode ser vista como algo decadentista, elaborada para e entre uma elite. Tentamos fazer chegar a poesia a todas as pessoas para quem ela é querida". Os poemas escolhidos para a festa da Nascente são de António Gedeão, Ary dos Santos, Ruy Belo, Al Berto, Manuel Alegre e Teixeira de Pascoaes.

Diana Devezas confessa que não tem poetas preferidos, mas sim poemas preferidos. Entre estes estão os de Ary dos Santos, uma vez que conseguiu chegar às massas e transmitir uma mensagem forte. "É claro que Eugénio de Andrade, António Gedeão, Ruy Belo, alguns heterónimos de Fernando Pessoa e Al Berto são os poetas que mais me marcam e dos quais faço tudo para conhecer profundamente a sua obra."

Quem vai recitar na festa da nascente é a Sara Esteves, Gilberto, Ricardo Pinto e Diana Devezas. "Espero que seja um bom espectáculo. Em Espinho há pouco tempo para a cultura e um espectáculo destes é sempre bem vindo", disse Diana Devezas.



Arquivo

“Onde o Olhar se Prende”

Patrícia Fernandes

“Espinho, mar, cidade e freguesias” é o tema obrigatório da edição da nova edição do concurso “Onde o Olhar se Prende”. Trata-se de um concurso de fotografia, realizado pela Câmara Municipal de Espinho, que tem como objectivo “incentivar a produção fotográfica enquanto modo privilegiado de comunicação e expressão”.

No “Onde o Olhar se Prende” podem participar todos os interessados com idade igual ou superior a 16 anos. Cada participante pode apresentar um máximo de três fotografias por secção, sendo que existem duas: fotografia a preto e branco e fotografia a cores. Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 8 de Outubro no Departamento de Desenvolvimento Local da

CME.

Não sendo permitidas fotografias com manipulação digital, devem ser entregues em provas de papel em formato compreendido entre 18x24cm e 30x40cm, contendo no verso o pseudónimo do concorrente e o título do trabalho.

Todos as fotografias entregues serão avaliadas por um júri que vai escolher, em cada uma das secções, dois trabalhos. Os prémios a atribuir são de 250Euros para o primeiro lugar e 150Euros para o segundo.

Posteriormente, a CME vai promover uma exposição de 15 a 29 de Outubro, dos trabalhos a concurso, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, que vai contemplar pelo menos um dos trabalhos de cada participante. É na abertura da exposição que os prémios vão ser entregues.

Plantas e quadros em exposição

Patrícia Fernandes

Esta noite é inaugurada uma nova exposição na galeria da Junta de Freguesia de Espinho. “Bonzais e Arranjos Florais”, juntamente com uma exposição de quadros a óleo e acrílico, é

o nome da exposição. José Joaquim Rocha é o autor da exposição das plantas, enquanto que Chlórís Prata Tavares responsável pelos quadros. A inauguração tem início às 21h00 e é possível ser visitada até ao dia 22 de Setembro.

Festival de Publicidade começa 3ª feira

Patrícia Fernandes

Rotulado de festival de sucesso, o 5º Festival Internacional de Publicidade em Língua Portuguesa, começa terça-feira e termina a 25 de Setembro no Casino Solverde. Trata-se de um festival onde serão premiadas as melhores publicidades para televisão/cinema, rádio, imprensa ou cartaz. O

festival é aberto a todas as empresas e profissionais da área de publicidade e comunicação. Os estudantes de cursos de Comunicação podem também participar. Todos os trabalhos inscritos vão passar por um Júri Internacional.

Depois de quatro edições seguidas na Figueira da Foz, o Casino Solverde é o palco do próximo festival.

Folclore e Samba em Paramos

Patrícia Fernandes

A Banda União Musical Paramense vai promover um espectáculo com a actuação do Grupo Artístico Luso-Brasileiro. No salão de festas da banda, o grupo convidado vai fazer uma

demonstração de Folclore e Samba Brasileiro, protagonizada por filhos de emigrantes portugueses.

O espectáculo está agendado para a próxima terça-feira, dia 21 de Setembro, pelas 21h30. A entrada é livre.

Descobrir o Universo no Multimeios

O Centro Multimeios de Espinho continua a sua programação, na área da astronomia. Durante o mês de Setembro, tanto a Cosmoteca como o Planetário têm uma programação intensa e prometem desvendar os segredos dos astros aos jovens da cidade. “Astroactividade - Construir uma constelação”, a exploração da Ursa Maior e da Ursa Menor ou o “Acampar com as estrelas” são projectos invejáveis para qualquer cidade do país.

Pedro Jorge Silva

Inumeráveis lendas de diversas culturas e países falam das constelações Ursa Maior e Ursa Menor e das suas representações. A Cosmoteca pretende desvendar algumas dessas lendas escondidas nas suas estrelas. E por isso, depois da astroactividade – construir uma constelação do passado sábado, a Cosmoteca propõe 25 de Setembro, entre as 21h30 e as 23h30, a exploração de duas constelações muito conhecidas no céu do hemisfério norte, a Ursa Maior e Ursa Menor.

As estrelas relativamente tênues da Ursa Menor giram em torno da estrela polar enquanto o céu roda. Mas a estrela polar não é uma estrela solitária, tem uma companheira que vai ser observa-

da na Cosmoteca do Centro Multimeios de Espinho no próximo dia 25.

“Um Universo de Borboletas”

Enquanto isso, Um Universo de Borboletas, exposição que passou por Espinho há cerca de um ano volta a estar patente ao público na Galeria do Palácio, da Biblioteca Almeida Garrett, no Porto. A exposição em que a Astronomia e a Biologia se encontram será apresentada entre os dias 4 e 26 de Setembro, de terça a Sábado, das 10h00 às 18h00 e aos Domingos, das 14h00 às 18h00.

Produzida pela Fundação Navegar em colaboração com o Museu de História Natural da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto esta mostra recor-

re aos paralelismos visuais entre as nebulosas planetárias e as borboletas para, de uma forma original, nos dar a conhecer dois mundos tão distintos.

A observação do Universo que nos rodeia mostra que, muito para além da Terra e do Sistema Solar, existe um outro grupo de borboletas que “voa” pela nossa Galáxia.

A exposição estende-se ao longo de 16 painéis de grandes dimensões e apresenta também cerca de 100 exemplares de borboletas provenientes da colecção do Museu de História Natural, nunca antes patentes ao público.

Vamos “Acampar com as estrelas”!

No meio da natureza uma turma está acampada

na companhia dos seus professores. À noite, quando quase todos já dormem, um professor e um pequeno grupo de alunos ficam a admirar o céu nocturno, oportunidade que raramente têm na cidade onde vivem. Os alunos, com as suas curiosas perguntas, e o professor, com as suas sábias respostas, fazem assim uma viagem por alguns dos mais importantes conceitos do Universo.

“Acampar Com As Estrelas” é dirigido a um público a partir dos 10 anos e tem estreia prevista para Outubro. Esta iniciativa foi inteiramente produzida e realizada pelo Centro Multimeios de Espinho e estará em exibição no Planetário nos próximos dois anos, disponível tanto para o público como para escolas.

Silvalde comemorou N. Sr. das Dores



M. Cales

Pedro Jorge Silva

Três dias de animação que terminam na segunda-feira marcaram as festas em honra de Nossa Sra. das Dores.

Na sexta-feira o prato forte foi a actuação do conjunto “Chama Viva” e no sábado, o conjunto “Bossa Nova” abriram caminho para o tradicional espectáculo de fogo de artifício.

No domingo, depois da Salva de Morteiros, seguiu-se a actuação da Banda Musical Santiago de Silvalde. Duas horas depois, a majestosa procissão saiu da igreja em direcção à capela, acompanhada pelo Grupo Coral de Silvalde e a Fanfarras de Crestuma.

Como já habitual nestas andanças, os andores foram a principal atrac-

ção das festas. Muitos silvaldenses utilizaram esta forma como pagamento de promessas. Andores repletos de flores e das mais variadas cores, deram um tom diferente às comemorações.

Para a parte da tarde, houve nova actuação da Banda de Santiago de Silvalde e meia hora mais tarde, a procissão voltou a sair às ruas, continuando, posteriormente, o concerto da Banda.

Mais à noite, houve uma actuação do conjunto “Os Donos do Palco”. O dia de encerramento ficou marcado pela entrega tradicional dos tremoços e pela actuação do conjunto musical “Impecáveis Band”.

Uma salva de fogo encerrou as festas em honra de Nossa Sra. Das Dores.

Banda Musical de Santiago de Sivalde

Uma banda para todas as idades

Patricia Fernandes

600 sócios é o número que a Banda de Música de Santiago de Silvalde já atingiu. É devido a eles e a todos os colaboradores que a banda está de boa saúde e não atravessa dificuldades financeiras. Mas não só. A Junta de Freguesia de Silvalde e a Câmara Municipal de Espinho também são os responsáveis. Quem o garante é António Rocha, presidente da banda.

Todas as semanas a Banda ensaia "para que não percamos o ritmo que a banda tem." Além dos ensaios, a Banda garante também o ensino da música aos mais novos. Ao todo, hoje conta com cerca de 55 pessoas ao serviço, fora os que estão a aprender. "É uma banda para todas as idades", garante.

Desde a fundação da Banda de Música de Santiago de Silvalde que o palco para os ensaios é a Junta de Freguesia. "Desde que cá estou tem havido uma boa relação com o presidente da Junta que, além de pôr a casa à nossa disposição, colabora com as ofertas possíveis. Dá-nos sempre uma verba anual como também a própria Câmara Municipal. Quer da Câmara, quer da Junta não temos razões de queixa. Tal como das pessoas amigas".

Representar a freguesia



A verdadeira foto da Banda Musical de Santiago de Silvalde

de Silvalde e o concelho a que pertence é o principal objectivo da banda que "já tem muitos anos".

O grande sonho é ter uma casa própria. "Se houvesse uma alma generosa que tivesse um terreno e nos vendesse por um preço simbólico, eu e a minha direcção tínhamos todo o gosto de construir uma sede e, nesse caso, já não deixaria a Banda enquanto que não acabasse este sonho". Recorde-se que António Rocha pretende deixar a presidência da banda em 2005,

porque "há oito anos que estou à frente da banda e isso não é benéfico. Acho que se deve dar a chance aos outros. Costumo dizer que de hora a hora nasce quem melhor fará que nós". De qualquer forma, António Rocha afirma que não quer abandonar a banda por razão alguma. Estou satisfeitiíssimo com o mestre, colaboradores, junta e câmara".

Para o futuro, o presidente pretende "expandir e levar a nossa imagem mais longe do que temos levado. Temos e queremos melhorar a quali-

dade de hora a hora. Não podemos parar no tempo.

Por lapso, na edição do Jornal MARÉ VIVA de 1 de Setembro, na reportagem acerca da Banda de Música de Santiago de Silvalde, a fotografia não correspondia ao texto. Tratava-se de uma fotografia do Rancho de Santiago de Silvalde. Às duas entidades e aos demais leitores, o MARÉ VIVA pede desculpa pela confusão criada e explica que António Rocha não pretende ocupar cargo algum no Rancho Santiago de Silvalde.

Amesendar

Comer com vista para o mar

O restaurante Cabana tem uma particularidade em relação a todos os outros. É dos poucos locais em Espinho onde se pode comer e olhar para o mar. A tudo isto, junta-se o facto de ser um restaurante requintado em vários aspectos, não só a nível do interior como também a nível de refeições, tanto na carne como no peixe.

E por ser um restaurante à beira-mar, a "base da casa" é o marisco sempre fresco, bem como uma grande variedade de peixe, desde a sardinha ao cherne. Mas não só. Aqui não faltam os pratos tradicionais da cozinha portuguesa, como os rojões, o cozido, as tripas à moda do Porto ou o bacalhau com batata a murro. O Cabana oferece ainda boa carne, sublinhando-se o lombo de boi no espeto. O restaurante que é já um símbolo da cidade de Espinho, propõe diariamente aos clientes quatro pratos do dia, dois de carne e dois de peixe.

Nas sobremesas, a variedade é mais do que muita. Imagine-se que são confeccionadas 40 sobremesas todos os dias, desde uma boa tarte folhada a uma mousse caseira, por exemplo, passando pelas frutas tropicais às frutas da época. A Carta de vinhos do Cabana oferece uma boa garrafeira, com as mais diversas marcas nacionais. A gerência está a cargo dos irmãos Bessa, Joaquim Oliveira e António Costa (chefe da cozinha). O restaurante Cabana que já funciona em Espinho há 23 anos, conta com 32 funcionários.

Com capacidade para 138 lugares, o restaurante cabana conta com duas salas e um balcão e funciona ininterruptamente, das 12h00 às 24h00, praticando preços médios.

Elisa Silva



A receita

Lavagante à Americana

Ingredientes

Lavagante
Alho
Sal
Piripiri
Margarina
Óleo
Aguardante Velha
Rum
Whisky
Alface
Laranja
Limão (pequenos gomos)

Modo de preparação

Pegue-se no lavagante, corte-se as pernas e parta-se com o martelo de cozinha. Depois, abra-se o lavagante ao meio, aproveitando o próprio suco e coloque-se num tabuleiro, temperando com alho, sal, piripiri, margarina e um pouco de óleo. Leve-se ao forno durante cerca de 20 minutos, em lume brando. No fim desses 20 minutos, tire-se do forno e queime-se com aguardante velha, rum e whisky. Junte-se um pouco de creme de marisco, previamente feito. Faça-se uns cortes no lombo do lavagante e coloque-se dentro da própria casca. Retire-se o lavagante para uma travessa, coã-se o molho e regue-se. O restante vai numa molheira.

Decore-se a travessa com alface, laranja e pequenos gomos de limão. Sirva-se com um delicioso arroz de manteiga.

CAPÉ RESTAURANTE
CASARÃO DO EMIGRANTE
PRAIA DE PARAMOS
TEL. 22 734 4001
4500 PARAMOS - Espinho

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.ao.pt
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

LAVÉLIA
LAVANDARIA A SECO
1967 2004
37 ANOS
VESTUÁRIO - PELES - VESTIDOS DE COMUNHÃO E DE NOIVA - ENGOMADOS - TOALHAS BORDADAS CORTINAS - COLCHAS DE RENDA - ARRAIOLOS
Rua 19 n.º 359 e 370 - Telef. 227341266 - Fax 227311637 - 4500 ESPINHO

INFANTÁRIO JARDIM DE INFÂNCIA
COSTA VERDE
Creche
Pré Escola gratuita
A.T.L.
Rua 18, n.º 1145 - 4500 Espinho • Tel. 227330610 • Fax 227312895 • E-mail: infantario.costa.verde@clix.pt

CRÓNICA



Carlos Sárria

O Travesti

1. Não navego na "Net", porém, mão amiga, fez-me chegar cópia de um "blog" que me foi dedicado por uma preten- sa Ana Cunha, crítica

quanto aos lugares comuns (ou verdades?) que assino neste Jornal, o qual apelida de pasquim (quando se incomoda...).

2. Dou a qualquer cidadão (se assinar o seu verdadeiro nome) o pleno direito de discordar escritos, notando que sou colaborador da Imprensa (desportiva e generalista) local, regional, nacional há mais de 40 anos, tendo entrado sempre por convite (quicá por não terem especialista em lugares comuns), não por cunhas ou sabujice, e dando a cara, assinando sempre o meu nome correcto.

3. Venho-o feito com a independência de quem nunca se vendeu a nada nem a ninguém e jamais se ligou a partidos, "lobbies", clãs, pessoas influentes, caciques, ditadorzecos, etc. Prezo muito a minha coluna vertebral e só há-de entortar pelo desgaste in-

xorável da idade.

4. O tal "blog", além do já enunciado, e de considerando de sendo-intelectual de cátedra, com uma ordinariice, pelo meio, como hoje é de bom tom, é bem o ADN de quem o pariu, claramente um laçao lambetotas, a fazer o frete ao coronel ou à carneirada da qual faz parte.

5. O capanga, travestido de Ana Cunha, escondeu-se, cobardemente, debaixo das saías de um nome feminino (trauma a aconselhar acompanhamento psiquiátrico), utilizando a "Net", em vez de discordar através das colunas deste Jornal, pois aqui teria

de se identificar.

6. Contudo, nesse caso, ficaríamos a conhecer a peça, o seu currículo, via-se ao serviço de quem está, até mesmo as razões do frete e, francamente, o sujeito certificou ter estaleca para assumir uma posição de dignidade, de carácter, de verticalidade, visto que, talvez por vergonha, nem o seu nome de baptismo divulga.

7. É triste concluir-se que mesmo as democracias criam seres objectos desta natureza, hominhos não anas, mas, verdadeiramente, anões, quanto à sua estatura moral e intelectual e a sua postura vida, entre

seres racionais.

8. Curioso, por fim, o facto de, no decurso de tantos anos de colaboração nos jornais, ser esta a segunda vez que, alguém, se assumiu, directa ou indirectamente, como um advogado de defesa, porém louve-se a frontalidade e dignidade de quem o fez antes, assinando do correctamente o verdadeiro nome.

E curioso, também, o facto de o consulado ser o mesmo. O travesti identificou-se, definiu-se, mostrou ao que vinha e porquê. Só não vê...

(O MV subscreve)



Visite-nos na Rua 18, nº 643 em Espinho e Surpreenda-se!!!

Já abriu a Quinta da Cidade, loja directamente do Produtor ao Consumidor, com preços e qualidade inigualáveis! Na Quinta da Cidade pode encontrar tudo em carne de aves: Frango, Perú, Galinha, Frango do Campo, Coelho. Congelados vários, Pré-Cozinhados, Lacticínios de longa duração, Comida para animais. Produtos todos os dias frescos.



PALÁCIO DO PÃO

PÃO QUENTE A TODA A HORA

Especialidades: Sobremesas, Bolos de Casamento, Aniversário, Comunhão
 Não perca a nossa surpresa e encomende o nosso bolo, para despedida de solteiro/a ABERTO TODOS OS DIAS
 Rua 26 n.º 428 - Tel. 22 7310232 - (frente às novas instalações da Segurança Social) - ESPINHO

Programa

Festa Nossa Senhora da Ajuda

17 de Setembro

21h30 - Noite de Fados pelo grupo de fados da Costa Verde
 Local: Largo da Câmara

18 de Setembro

15h00 - Concerto pelas Bandas de Espinho e Silvalde
 Local: Coretos da Capela
 21h30 - Noite dos Artistas de Espinho
 Local: Largo da Câmara
 21h30 - Espectáculo Musical com Ana
 Local: Praia da Baía
 24h00 - Espectáculo Piro - Musical, intitulado "Sinfonia de Fogo"
 Local: Praia da Baía

19 de Setembro

10h00 - Cicloturismo
 Local: Ruas de Espinho
 10h00 - Concerto pela Banda de Paramos
 Local: Coretos da Capela
 11h00 - Missa Solene e de Festa
 Local: Capela N.ª Sr.ª da Ajuda
 15h00 - Concerto pelas Bandas de Paramos e Melres
 Local: Coretos da Capela
 17h00 - Majestosa procissão em Honra de N.ª Sr.ª da Ajuda
 Local: Ruas de Espinho
 21h30 - Noite de Fados pelo Grupo José Serra
 Local: Largo da Câmara
 21h30 - Noite do Brasil pelo Grupo Artístico Luso - Brasileiro
 Local: Praia da Baía
 24h00 - Espectáculo Piro-técnico
 Local: Praia da Baía

20 de Setembro

08h00 - Feira das Cebolas
 Local: Rua 66 (Entre as ruas 3 e 5)
 21h30 - Concerto pela Tuna de Anta
 Local: Coretos da Capela

24 de Setembro

21h30 - Baile Popular com o Conjunto SOS
 Local: Bairro Piscatório



Este suplemento desportivo é parte integrante do Maré Viva n.º 1349 e não pode ser vendido separadamente

Voleibol	Andebol	Futsal	Futebol Popular
Espinho termina com equipa sénior feminina e juniores	Alberto Ferreira pára mês e meio devido a lesão	Gonzaga confirmado por mais um ano no Novasemente	Associação e Império prontos para a nova época

FUTEBOL

Maia derrota Espinho com mais duas grandes penalidades



Rua 19
Parque João de Deus
Espinho - Telf. 227 324 641

13 a 20 de Setembro

PROMOÇÃO Sabores Refrescantes

Caipirinhas • Milkshakes • Gelados

JD
caffé

LIGA DE HONRA

Será que dá para o Guinness?

Estádio: Professor José Vieira de Carvalho
Árbitro: João Ferreira (Setúbal)
MAIA 2
 Paiva I; Secretário, Carlão, Orestes e Rui André; Sérgio Gameiro (Malafaia 69'), Justiniano, Paiva II e Paulo Jorge (Bruno Novo 79'); Jean Paulista (Gamboa 86') e Evandro.
Treinador: Mário Reis.
ESPINHO 0
 Tó Ferreira; Jojó, Filó, Paulo Rola e Rochinha (Lim 77'); Nélsion (Rolão 22'), Marco Cláudio, Joel e Zacarias (André Cunha 22'); Mário Carlos e Carlos Manuel.
Gols: 1-0 e 2-0 Evandro (8', g.p., e 13', g.p.).
Disciplina: cartão amarelo a Nélsion (13'), Filó (81') e Rui André (83').

Bruno Filipe Monteiro

Depois de Francisco Barão ter conseguido entrar para o Guinness (o livro dos recordes) por levar o Estrela de Portalegre a alcançar a maior série de vitórias algumas vez conseguida na história do futebol, parece que o técnico está prestes a atingir outra marca inédita: a de treinador cuja equipa perdeu em duas jornadas consecutivas devido a duas grandes penalidades em cada encontro, o que perfaz a módica quantia de quatro, no total!

Parece estranho. Dá a sensação que o Espinho é uma equipa faltosa, mas efectivamente não o é. No entanto, a derrota no jogo com os maiatos não se deve exclusivamente aos dois pênaltis assinalados pelo setubalense João Ferreira, que Evandro tratou de converter em golo. Mas vamos por partes.

O Espinho surgiu na Maia com o sistema táctico utilizado na maioria das partidas da época anterior, na II B, e que tão bons resultados deu. Contudo, o 4x4x2 com



Arquivo

um losango no miolo parece não ser a tática indicada para se jogar numa Liga de Honra, onde as equipas têm sempre como objectivo alvejar a baliza contrária. Para o conseguir, o melhor mesmo é jogar através das alas, de forma rápida e objectiva, esquecendo as trocas de bola e as constantes movimentações dos médios perto da grande área, que servem apenas para aumentar o tempo de posse de bola de uma equipa. É um facto que impedir que o adversário tenha a bola é meio caminho andado para evitar calafrios, mas assim não se ganham jogos.

Como profundo conhecedor do futebol que se deve praticar na Liga de Honra, Mário Reis montou uma equipa também a jogar em 4x4x2, mas com dois

homens bem abertos nas alas, Sérgio Gameiro (direita) e Paulo Jorge (esquerda), e dois homens no centro do ataque, Jean Paulista e Evandro. Nos primeiros 13', tempo suficiente para construir a vitória, o Maia teve o domínio do jogo. Apesar de ter apenas duas unidades no centro do terreno, ganhou a maioria das batalhas no meio-campo e foi quem mais procurou chegar com rapidez à baliza adversária. Por sua vez, o Espinho não conseguiu acertar com as marcações. Jojó teve várias vezes que flectir para o meio para auxiliar os centrais, deixando Paulo Jorge completamente livre na esquerda, quando essa missão deveria ter sido desempenhada por Nélsion. Foi neste trapalhada de marcações que surgiram as duas grandes penalida-

des, cometidas (?) por Paulo Rola e Nélsion. Jean Paulista entrou na área pela esquerda e foi (?) derrubado. Evandro repetiu a proeza de João Pedro do Leixões e marcou os dois primeiros golos no campeonato.

Aos 22', Francisco Barão trocou o desastrado Nélsion por Rolão e sacrificou Zacarias para lançar André Cunha. A equipa ficou a jogar em 3x4x3 e o Maia optou por uma toada mais expectante. O Espinho melhorou, muito por culpa de André Cunha (fundamental a jogar de costas para a baliza) e Marco Cláudio (como organizador). No entanto, apesar de terem dominado praticamente até ao final do jogo, os "tigres" não conseguiram melhor do que desperdiçar algumas boas oportunidades de golo.

Análise

Surpresa na Feira

Cumprida a segunda jornada, Paços de Ferreira e Leixões são as únicas duas equipas que ainda não deixaram fugir qualquer ponto, colocando-se assim lado a lado na liderança da Liga de Honra. No entanto, quem esteve em evidência nesta ronda foi o Desportivo das Aves. A formação de Manuel Correia foi a casa do Feirense conseguir uma espectacular vitória por 5-1. Os números fazem transparecer uma superioridade enorme do conjunto forasteiro, mas não foi isso que aconteceu. A equipa de Francisco Chaló esteve a vencer até aos 53', mas em quatro minutos permitiu que o Aves desse a volta ao marcador, ao marcar por três ocasiões.

De volta ao duo de líderes, pacenses e matosinhenses venceram em casa Santa Clara e Alverca, respectivamente. A equipa de José Mota conseguiu uma vitória pela margem mínima sobre os açorianos (2-1), que até estiveram em vantagem, já a formação de José Gomes derrotou os ribatejanos por 2-0, com João Pedro a marcar por mais uma vez.

A seguir de perto Paços de Ferreira e Leixões estão agora Estrela da Amadora, Ovarense e Chaves, todos com quatro pontos.

Após terem empatado na jornada inaugural, amadorenses e "vareiros" puxaram dos galões de candidato à subida e de "outsider", respectivamente, para alcançar a primeira vitória. O Estrela da Amadora recebeu e venceu tranquilamente a Olhanense e a Ovarense foi à Figueira da Foz arrancar um triunfo à tangente, por 2-1, frente à Naval. Por sua vez, o Chaves, a outra equipa com quatro pontos, empatou em casa frente ao Varzim, que continua a ter um início de campeonato decepcionante sob o comando técnico de Abílio Novais.

Nos três restantes jogos desta jornada, o Portimonense, próximo adversário dos "tigres", derrotou o Gondomar no seu reduto por 2-1, o Felgueiras foi conquistar um ponto muito sofrido a Marco de Canaveses (0-0) e o Maia conquistou os primeiros três pontos da época à custa do Espinho, que assim continua sem pontuar e ocupa a última posição em igualdade pontual com o Santa Clara.

RESULTADOS
2ª Jornada

- Maia 2 - 0 Espinho
- Chaves 0 - 0 Varzim
- Marco 0 - 0 Felgueiras
- Leixões 2 - 0 Alverca
- Portimonense 2 - 1 Gondomar
- E. Amadora 2 - 0 Olhanense
- Naval 1 - 2 Ovarense
- P. Ferreira 2 - 1 Sta. Clara
- Feirense 1 - 5 Aves

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Paços Ferreira	2	2	0	0	6
Leixões	2	2	0	0	6
Ovarense	2	1	1	0	4
Est. Amadora	2	1	1	0	4
Desp. Chaves	2	1	1	0	4
Portimonense	2	1	0	1	3
Olhanense	2	1	0	1	3
Naval	2	1	0	1	3
Maia	2	1	0	1	3
Gondomar	2	1	0	1	3
Feirense	2	1	0	1	3
Desp. Aves	2	1	0	1	3
Marco	2	0	2	0	2
Varzim	2	0	1	1	1
Felgueiras	2	0	1	1	1
Alverca	2	0	1	1	1
Santa Clara	2	0*	0	2	0
Sp. Espinho	2	0	0	2	0

3ª JORNADA

- Alverca - Maia
- Varzim - Santa Clara
- Espinho - Portimonense
- Chaves - Marco
- Felgueiras - Leixões
- Gondomar - E. Amadora
- Olhanense - Naval
- Ovarense - Feirense
- Aves - P. Ferreira

Opiniões

Mário Reis

"Conseguimos uma boa vitória. Sabíamos que íamos de frente para uma equipa que está recheada de bons jogadores, que tem um bom treinador e que nos criou imensas dificuldades. Depois da derrota no primeiro jogo, os níveis de ansiedade dos jogadores estavam altos e era importante conseguir esta vitória sobre o Espinho. Tivemos várias oportunidades para matar o jogo. Depois dos golos o Espinho foi para a frente e nós tivemos de nos precaver. Vale a pena sofrer para ganhar".

Francisco Barão

"Quando cheguei ao balneário dei os parabéns aos jogadores, porque saem da Maia de cabeça levantada. Com um mau resultado, mas com a convicção que a jogar desta forma que vamos alcançar outra posição na tabela. Sobre o jogo, voltámos a jogar, mas voltámos a sofrer dois golos de pénalti. Se calhar temos alguma culpa disto, devido a alguma inexperiência dos jogadores. Em face ao que se passou ao longo dos 90', este resultado é injusto. Demos 13' de avanço ao Maia".

Destaque

Marco Cláudio

Andou um pouco perdido durante os primeiros 22 minutos da primeira parte, mas depois da equipa ter trocado o 4x4x2 pelo 3x4x3 foi fundamental para a sua melhoria. Foi incansável a pressionar quando o objectivo era defender e cirúrgico a organizar jogadas de ataque. Na retina ficou um lance aos 35', quando rematou rente à trave do Maia, após combinação com André Cunha. Pela forma como joga e faz jogar é cada vez mais um dos jogadores mais fundamentais da equipa.

Mais e menos

+ Mudança para 3x4x3 e entrada de André Cunha. A decisão de Francisco Barão em trocar o 4x4x2 inicial pelo 3x4x3 foi benéfica para a equipa, pois a partir daí passou a dominar o jogo. André Cunha entrou e permitiu ao Espinho ter uma referência no ataque.

- Nélsion. O capitão dos "tigres" realizou, muito provavelmente, a pior exibição desde que regressou. Esteve muito desastrado e esteve na origem do segundo golo do Maia, ao cometer (?) falta sobre Jean Paulista. Não foi o Nélsion habitual.

VOLEIBOL

Voleibol sénior feminino, júnior feminino e masculino termina

A secção de voleibol decidiu não inscrever as equipas sénior e júnior feminina e júnior masculina na época desportiva em curso. Relativamente à equipa sénior feminina, os responsáveis garantem que "após uma semana de treinos fomos assistindo a uma debandada geral das atletas", com a saída de oito. Por isso, a secção de voleibol entendeu que "não estavam reunidas as condições mínimas para se fazer uma equipa competitiva". Quanto às juniores femininas "a decisão inicial foi não inscrever a equipa porque foi assumido integrar as atletas na equipa sénior para lhes proporcionar uma evolução com mais qualidade. Porém, a maioria das atletas acabaram por não aderir à proposta e optaram por jogar noutras equipas".

Relativamente aos masculinos, "a coisa foi muito diferente e pior". A secção de voleibol admite que no início da temporada "chegaram-nos rumores que alguns contactos estariam a ser feitos aos

atletas. Mas, com a época em curso, sofremos um verdadeiro ataque. Ataque esse que foi protagonizado pelo treinador de juniores do Esmoriz, Miguel Pinheiro, através de telefonemas e convites para jogar no Esmoriz". Os atletas em causa foram Luís Godinho, José Macedo e Jorge Monteiro.

A secção de voleibol afirma ainda que Pedro Figueiredo colocou "as coisas de uma forma completamente impossível de solução. Na verdade, seria ou o Pedro Figueiredo ou o treinador principal Rui Pedro Silva". De acordo com o Sp. Espinho, "a conversa aconteceu na mesma reunião onde lhe ia ser proposta a integração no plantel sénior jogando na equipa dos juniores. O atleta João Fidalgo solicitou a cedência para o Clube Académico de Espinho que foi aceite. Por tudo isto, os outros atletas solicitaram a dispensa para actuar em outros clubes".

Apesar das extinções das três equipas, o Sp. Espinho

promete "continuar com a aposta forte na formação".

"Dignificar o nome do clube"

Foi num ambiente informal que os novos responsáveis pelo voleibol do Sp. Espinho se apresentaram à comunicação social.

"O nosso objectivo é trabalhar jogo a jogo e dignificar o nome do clube", disse José Leitão na cerimónia que decorreu no restaurante EspinhoMar. Consciente das dificuldades que vão surgir durante a época, o novo responsável salienta que "o Sp. Espinho tem que ser levado como uma paixão. A cidade tem definitivamente que se aliar ao clube".

José Leitão conta com a ajuda de Jorge Teixeira e Duarte Vieira como colaboradores; Álvaro Coelho como secretário técnico e Fernando Capela no apoio aos treinos masculinos. No corpo técnico, Rui Pedro Silva e Filipe Vitó volta a ser técnico princi-



M. Cales

pal e técnico adjunto, respectivamente. António Octávio é o responsável por toda a formação, enquanto que Rui Pedro é coordenador técnico da formação masculina e Cristina Curral da formação feminina.

Kibinho deve chegar esta semana

Continua indefinida a situação do jogador Kibinho. O atleta brasileiro, que já devia ter chegado a Portugal

para integrar o grupo de trabalho dos "tigres", continua a aguardar que o Brasil emita o visto que lhe permite entrar no nosso país.

Entretanto, o grupo de trabalho dos "tigres" vai continuando a preparar a próxima época. Ao cabo de quase duas semanas de trabalho, os resultados são positivos, já que, segundo os responsáveis, "os atletas têm respondido bem às cargas físicas a que têm sido sujeitos. Os jogadores estão a traba-

lhar bem, apesar dos treinos começarem a ser um pouco mais puxados. Felizmente ainda não temos nenhum jogador lesionado".

Depois da apresentação dos atletas no início deste mês, o primeiro jogo é frente ao Esmoriz, já no próximo sábado. Trata-se de um jogo inserido no Torneio das Vindimas, a decorrer durante o fim-de-semana, com a participação do Esmoriz, Vigo e Benfica, além do Sp. Espinho.

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

**TODOS SOMOS
POUCOS PARA AJUDAR
O SPORTING CLUBE DE ESPINHO**

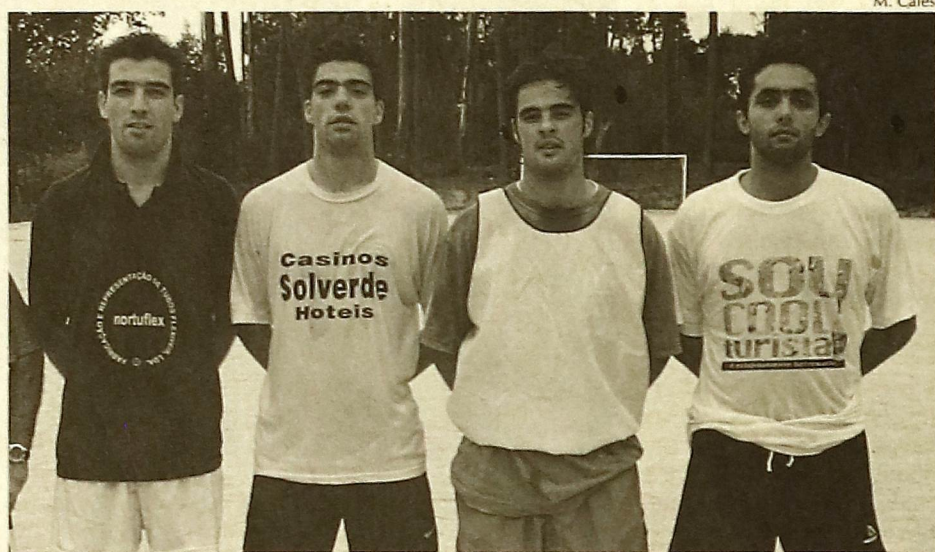
+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

FUTEBOL POPULAR

I Divisão

Associação apresentou reforços

A Associação de Esmoães regressou este fim-de-semana ao trabalho tendo em vista a temporada de 2004/05. No que concerne à próxima época, Marcelino Soares, que será coadjuvado por José Cruz (treinador-adjunto), deseja um plantel com 21 atletas e para isso já assegurou os seguintes reforços: Mário Ferreira e António Rodrigues (ambos ex-Guetim); Filipe Couto (ex-Águias de Anta); Domingos Pinto (ex-Rio Largo); Mário Oliveira e Paulo Ferreira (ambos ex-São Félix da Marinha). No entanto, a Associação espera ainda por mais duas ou três caras novas, que o treinador preferiu não revelar nesta altura. No que diz respeito a saídas, o clube de Anta viu sair Abel Fernandes, José Sá, José Cruz (vai integrar a equipa técnica), Ivo Cunha, José So-



M. Cales

ares, Fernando Laranjeira e Fernando Ferreira (este rumo ao Argoncilhe).

Em relação à nova época, o técnico mostra-se confiante numa boa prestação da equipa, mesmo sabendo que o campeonato vai ser

muito equilibrado e competitivo. Ao mesmo tempo, salienta que "o principal objetivo passa por fazer uma boa época, formar um bom grupo de trabalho e ter um bom balneário", para tentar ficar entre os cinco primei-

ros. "Espero que os jogadores consigam ser humildes e trabalhem todos em sintonia", acrescentou ainda. Marcelino Soares, que considera que "os principais candidatos ao título são o Cantinho e os Leões Bairristas".

II Divisão

Império com "soldados" novos

Bruno Filipe Monteiro

O Império vai partir para a próxima temporada com seis reforços confirmados. A equipa de Anta, que uma vez mais vai procurar ascender da 2ª à 1ª divisão, baseou-se principalmente no mercado federado para se reforçar e, com efeito, já garantiu seis caras novas: Xavier (ex-São Félix da Marinha), Pedro Santos (ex-Serzedo) - um jogador que foi muito cobiçado durante este defeso -, Ivo

(há dois anos alinhado pelo Guetim), Jonathan (ex-Arcoselo), Paulo (regressa ao Império após alguns anos de ausência) e Tiago (fez a sua formação em alguns clubes federados).

Apesar de o plantel já contar com seis novos jogadores, o Império poderá ainda não ter fechado a porta a outros atletas. O MARÉ VIVA sabe que o clube de Anta poderá ainda receber mais um ou outro jogador, desde que o treinador Benjamim Quin-

tas assim o entenda.

Quando contactado por MARÉ VIVA, o técnico antense não assumiu, como em outras ocasiões, que o Império vai lutar deliberadamente por subir de divisão. "Nós somos sempre candidatos a subir de divisão, mas vamos mentalizar os jogadores a lutar apenas para vencer o próximo jogo. Nos últimos anos assumimos a candidatura e os jogadores nunca encararam bem isso. Este ano vamos jogar des-

ta forma, sem pressão, e só mais lá para a frente veremos se somos candidatos ou não", revelou.

Instado a apontar quem são os principais adversários na luta pela subida, Benjamim Quintas diz que "é complicado estar a fazê-lo nesta altura", mas mesmo assim considera que "o Guetim, a Juventude dos Outeiros, a Aldeia Nova, o G. D. Outeiros e mais um ou outra equipa são as que têm mais hipóteses de subir".

ÚLTIMAS

Academistas preparam Torneio de Cambra

Elisa Silva

A Académica de Espinho iniciou antontem mais uma semana de preparação tendo em vista a sua participação no Campeonato Nacional da 1ª Divisão.

Enquanto a competição a sério não começa, os academistas têm disputado vários encontros de carácter particular para ganhar alguma rotina de jogo. É com esse objetivo que os "mochos" vão participar, já nos próximos dias 18 e 19 de Setembro, no Torneio de Vale de Cambra e no dia 22 deslocar-se aos Carvalhos para defrontar a equipa local. Este jogo vai anteceder a o Torneio Internacional Solverde (dias 24 e 25 de Setembro), a realizar no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, e no qual estarão presentes as equipas do Infante de Sagres, Hóquei de Cambra e os espanhóis do Vigo Stick. No entanto, os

jogos de preparação não ficarão por aqui, pois ainda este mês, mais propriamente no dia 26, a AAE participará no Torneio do BIR, em Vale de Frades, juntamente com as equipas do Sporting, Portosantense e a equipa da casa, o BIR.

Contactado pelo MARÉ VIVA a meio de mais uma semana de trabalhos, António Pinto, técnico dos mochos, mostrou-se satisfeito com a atitude patenteada nos treinos pelos jogadores e agora só espera que no início do campeonato o departamento médico da equipa continue sem ninguém para cuidar. "Os treinos têm sido punhados, mas os jogadores estão a responder bem às cargas físicas. Espero que tudo corra bem, pois de momento não temos lesionados, apenas um ou outro atleta que, por precaução, é poupado a algumas actividades físicas", referiu.

AAE intensifica a preparação

Elisa Silva

A Académica de Espinho continua a preparar a participação no Campeonato Nacional da Divisão A1. Os academistas, que já trabalham há duas semanas, têm treinado nos últimos tempos a componente física e tática, sempre com a presença de bola.

Carlos Simão, treinador dos "mochos", está "satisfeito" com a resposta dos atletas a estas duas primeiras semanas de trabalho e revela que "tudo tem corrido bem, uma vez que os jogadores têm-se empenhado bastante".

Entretanto, para intensificar ainda mais a preparação dos academistas e dar ritmo de jogo aos atletas, a AAE vai

realizar alguns jogos treinos com equipas de vários escalões, a saber: Ginásio Clube Santo Tirso - AAE, quarta-feira (15 Setembro), às 20h30; Aliança Ovar - AAE, sexta-feira (17 de Setembro), às 20h30; AAE - Académica de Coimbra, Sábado (18 de Setembro), às 15h30 - jogo de apresentação -; Fiães - AAE, dia 21, às 20h30; Vitória de Guimarães - AAE, dia 24, às 20h30; Torneio de Maceda (com Maceda, Fiães, AAE e Académica de Coimbra), dias 25 e 26; AAE - Fiães, dia 28, às 20h30; Leixões - AAE, dia 29, às 20h30; Torneio Cidade de Espinho (com Sporting de Espinho, AAE, Castelo Maia e Vitória de Guimarães), dia 2 e 3 de Outubro; AAE - Aliança Ovar, dia 2 e 3 de Outubro, às 20h30.

CURTAS

Gonzaga fica no Novasemente

Elisa Silva

Gonzaga vai ficar no Novasemente. O jogador, que viu o futuro envolto numa manta de indefinições devido a não ter em Portugal nenhum familiar, acabou por aceitar representar a equipa de futsal do clube antense e, desta forma, ficar pelo menos mais um ano no nosso país. A hipótese de ingressar no futebol de onze também chegou a ser ponderada, mas por agora está colocada de lado. Até ao momento apenas a vinda de Titã conti-

nua incerta.

À parte desta situação, a equipa tem vindo a realizar vários jogos de preparação para estar nas condições físicas ideais para enfrentar o Junqueira em casa, na primeira jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, que será disputada no dia 2 de Outubro. É nesse sentido que hoje os pupilos de Óscar Pereira defrontam o Miramar, na Nave Polivalente, às 21h30, e no sábado, às 17 horas, deslocam-se a Esqueira, para jogar com a equipa local.

Alberto Ferreira pára um mês

Elisa Silva

O Espinho continua a trabalhar com vista à participação no campeonato da Liga, que tem o seu início marcado para dia 26 de Setembro, com os "tigres" a receberem o Manabola.

O conjunto espinhense, que já leva várias semanas de trabalho, incluindo alguns jogos particulares, nos quais têm sido privilegiados os aspectos físicos e táticos, teve recentemente uma boa nova. Alberto Ferreira, que à primeira vista parecia ter sido vítima de

uma lesão grave, já poderá competir dentro de um mês e meio, mais cedo do que os responsáveis esperavam.

Contactado pelo MARÉ VIVA, o treinador Ricardo Tavares mostrou-se confiante na época que aí se avizinha e elogiou os seus jogadores. "Os atletas têm estado a responder bem nos treinos. Temos evoluído bastante em termos colectivos, mas ainda há coisas que têm de ser melhoradas. A nível defensivo, ainda temos de corrigir alguns aspectos", destacou.

PUBLICIDADE
INTERIOR E EXTERIOR

Um Meio de Publicidade, lda

DESIGN GRÁFICO
IMAGEM CORPORATIVA

fone/fax: 227 319 135 > móvel: 918 126 904
e-mail: ummeio@clix.pt

rua 35, nº797 espinho

Um Meio de Publicidade